Sport Illustrado

Solidez !

Conforto !

Luxo !

Economia !

Só nos automoveis

HAYNES

O primeiro carro americano

AGENTES : *Companhia Brasileira de Viação e Commercio*

RUA BUENOS AYRES, 51

RIO DE JANEIRO -- Telephone Norte 6988

400 réis

Sport Illustrado

ANNO II | RIO DE JANEIRO (BRASIL) — 8 DE JANEIRO DE 1921 | Num. 23

O cavallo Arabe

Entre todas as raças cavallares do Oriente merecem o primeiro logar as raças arabes.

Estas raças são para os indigenas, apreciadores e entendedores sem rival, muito numerosas.

Em geral, tendo-se pouco em conta pequenas differenças morphologicas que á grande maioria passam desapercebidas e que só um apreciador sabe vêr, falla-se no singular do "Cavallo arabe", como se existisse em realidade um só typo, uma especie unica.

E o sproprios naturalistas, pondo de parte pequenas differenças que não conhecem, descrevem um unico typo, um pouco ideal, certamente, porque é preciso que todas as raças arabes ahi se achem contidas. Brehm, por exemplo diz com inteira franqueza: E'-me impossivel referir todas as minuciosidades que os arabes tomam em consideração para exaltar a bondade do cavallo; nós, homens do norte, não as sabemos e os nossos maiores entendedores são forçados a confessar, para vergonha nossa, que não conhecem o cavallo arabe."

O cavallo arabe é de todos os do mundo o mais bello e o mais elegante. E' bem construido, de fórmas seccas, mas arredondadas e agradaveis e de pella finissima.

Não é grande; raras vezes excede metro e meio de cumprimento. Tem a cabeça larga, a região frontal quasi quadrada, as ventas largas e muito abertas, a bocca pequena, as orelhs curtas, direitas e muito moveis, o peito largo, os membros seccos e nervosos, e os cascos rijos. Sob a pelle lisa de pello curto e macio desenham-se nitidamente as veias que lhe percorrem o corpo em todas as direcções.

O pello é de ordinario russo e torna-se branco com a idade; ha, porém, individuos de pello preto, baio e alazão.

O pello fino e sedoso, de reflexos dourados e prateados, tem o brilho do setim.

A musculatura é poderosa.

Os olhos são vivos e salientes.

A crina não é muito abundante; os seus pellos são finissimos. A cauda é pouco coberta na origem; em compensação os pellos extensos que a formam são muito abundante na parte inferior.

Nenhum cavallo possue como este a belleza, a força e a agilidade ao mesmo tempo.

E' sobrio; e, no emtanto, póde percorrer habitualmente 80 kilometros diariamente.

O arabe não estima o cavallo sómente pela belleza de fórmas, mas ainda e, principalmente, pelas qualidades. Tanto assim é que os que escolhe para a propagação da raça nem sempre são os mais bem feitos; muitas vezes os mestiços são muito mais bellos que os cavallos de sangue puro.

O famoso "Godolphin", cavallo arabe que mais contribuiu para a criação da actual raça cavallar ingleza, era feio e ligara-se-lhe tão pouca importancia que andava atrellado a uma carroça de aguadeiro, em Paris. "Vizir" um outro cavallo celebre de cobrição, era tambem feio; e, "Turckmainati", o ascendente da raça tão estimada em Trakenem, na Allemanha, puxava a malla do Correio entre Damas e Alep.

Ah! o descobriu um apreciador que o comprou e trouxe para a Europa.

"Os arabes, diz Brehm, o grande naturalista, estão firmemente convencidos de que atravez dos seculos, os seus cavallos se tem conservado puros; e, na realidade é extremo o cuidado com que vigiam a reproducção para que não haja mistura de sangue estranho. O acto sexual e o parto nunca se sealizam senão deante de testemunhas. O proprietario de um bom cavallo de cobrição deve emprestal-o para o cruzamento com egua de raça; sendo esses cavallos muito estimados, os donos de boas eguas fazem, muitas vezes viagens de centos de leguas para as levarem á cobertura. Em troca do favor prestado, o dono do cavallo recebe uma certa proção de cevada, um carneiro ou um ode de leite que o possuidor da egua lhe leva.

Nunca acceita dinheiro; se tal fizesse ficaria sujeito a que o injuriassem, dizendolhe que "traficou com o amor do cavallo".

Tal phrase é deshonrosa para um arabe. Só quando ao possuidor de um bom garanhão se pede que o empreste para cruzar com uma femea de raça inferior é que elle tem o direito de recusar.

Entre os arabes, famosos conhecedores as raças, tal caso rarissimas vezes se dá". (1)

A genealogia dos cavallos entre esses povos, é tão authentica como a das familias mais distinctas da nobreza; é o que perfeitamente se explica pela presença de testemunhas nos actos da cobertura e da parturição.

A egua é tratada durante a gestação com todos os cuidados.

O potro vive, desde os primeiros dias, na tenda do arabe, como se fizesse parte integrante da familia; é por isso que os cavallos arabes são verdadeiros animaes domesticos, como o cão.

Pódem com segurança deixal-o ao pé das criancinhas, com as quaes brincam á maneira dos grandes cães.

O potro recebe além do leite materno o da femea do camello. A cevada é-lhe fornecida, desde que os dentes possam tritural-a; depois de desmamado principia a dar-se-lhe a melhor herva, continuando, porém, a cevada a formar a base da alimentação.

A educação do cavallo arabe principia aos dezoito mezes e prolonga-se até a idade adulta.

Ao principio é sempre uma creança que o monta, que o leva a beber ou ao pasto que o limpa, emfim, que delle cuida.

Assim aprendem simultaneamente o cavallo e a creança; um a ser um docil animal de sella, o outro um destro cavalleiro.

Aos dois annos põe-se pela primeira vez o selim e o freio ao cavallo. Procede-se com precaução: o selim é sempre muito leve e o freio guarnecido de lã e muitas vezes humedecido em agua e sal para que o solipede se lhe habitue facilmente. Aos tres annos principia a exigir-se-lhe trabalho, obrigando-o ao exercicio das forças que possue e não se lhe negando quanto alimento quizer. A educação do cavallo só se considera completa ao sete annos.

O cavallo é para o arabe um verdadeiro thesouro; a morte do animal impõe lucto de mezes ao dono.

"O cavallo, dizem os arabes, é a mais bella creatura depois do homem: o mais nobre mister é educal-o; o maior gozo montal-o; a melhor das occupações domesticas, tratal-o."

E' difficil obter do arabe um bom cavallo de cobertura; mas, mais difficil é obter uma egua.

A femea, com effeito, é tida em maior valor; não ha dinheiro que a pague a um

---

(1) Brehm, obr., cit., volume 2º, pagina 363.

Sport ══ Illustrado

Semanario

* sportivo illustrado *

Redacção e Administração:

RUA DO OUVIDOR, 68

2.° andar — sala da frente

Assignaturas:

CAPITAL — Anno		20$000
	Numero avulso	$400
	» atrazado	$500
ESTADOS — Anno		30$000
	Numero avulso	$500
	» atrazado	$600
ESTRANGEIRO — Anno		40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao Director desta revista, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109, 4.° andar (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES:

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Pedro Guimarães Junior — Rua General Victorino 13.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

arabe. Na dedicação extrema do arabe pelo cavallo deve ter exercido uma grande influencia o principio de Mahomet: — "ganharás tantos dias de indulgencia quantos os grãos de cevada que déres cada dia ao teu cavallo."

Chronica Paulista

As corridas deste domingo, na Moóca, se não foram das melhores, não foram tambem totalmente ruins. O programma era regular. A raia, porém, modificada com as pesadas chuvas da semana, modificou tambem a acção dos respectivos parelheiros. A prova mais interessante do dia foi innegavelmente o pareo "Jockey Club", em que se achavam allistados Maroim, Chicote e Esterhazy. O valente uruguayo, animal secundario quando adquirido aos dois annos em Montevidéo, por 2:500$000, rebocou os seus adversarios e venceu com sobras, a despeito de não poder figurar na prova do domingo anterior, ao lado de Miudinho e Maroim.

Ao passo que naquella prova o percurso de 2.000 metros foi vencido em 129", em raia regular, neste os tres parelheiros o fizeram em 130 4/5", com a raia pesada.

Zabala, que tem sido o facil vencedor das primeiras provas, chegando um destes domingo a monopolisar quasi todas as victorias dodia e a prégar um "batatazo" nas casas de "book-mackers", hontem cedeu o lugar a E. Rodriguez, que alcançou tres primeiros e dois segundos em seis montarias.

Verifica-se assim o que dissemos na nossa ultima chronica: que em terra de cego quem tem um olho é rei. Ora, agora são dois a enxergar e em breve outros virão tambem para diminuir o alcance da vista do "archer", que tem tido a habilidade de transformar em francos favoritos os animaes de sua montaria, mesmo que elles se apresentassem com tres pernas.

O publico demonstra apenas a sua sagacidade. Como não enxerga, acompanha quem tem um olho...

Encerraram-se as inscripções das provas classicas e grandes premios da temporada paulista de 1921.

O resultado foi magnifico. O numero de animaes é enorme, dando bem uma idéa do desenvolvimento que vae tendo em S. Paulo o gosto pelo turf e pela criação do animal puro.

Por ellas se póde calcular que a temporada iniciada domingo será uma das melhores do turf paulistano.

A directoria do Jockey Club, querendo prestar uma homenagem ao Dr. Herculano de Freitas, seu actual presidente, prégou-lhe uma partida que não deixa de ter a sua graça: Dedicou-lhe um grande premio no dia 13 de Maio!

Essa dedicatoria tem provocado boas gargalhadas nas rodas que privam com sua Ex., por se saber da sua predilecção pelos animaes retintos... como o Buckless...

O proprio Dr. Herculano de Freitas, que é um espirito fino como poucos, deu com a piada e sorriu. Refestelado num dos ricos Mappin bamboleantes que enriquecem o salão de frente do Palacete Martinelli, no terceiro andar da rua 15, S. Ex., percorria os olhos pelo projecto, ainda em borrão, que lhe trouxera o Olavo de Barros. Na contracção do rosto, ao entreabrir-se o prenunciador sorriso, mixto de ironia e de satisfação, — caracteristico em S. Ex., cahiu-lhe o monoculo.

Imperturbavel, na sua soberana attitude de um dominador, elevou o olhar para o Olavo e sorriu ainda, contente, satisfeito, "tout rempli".

Em outros tempos, quando um "andó", bem cuidado lhe sombreava a physionomia, dando-lhe uns laivos de figura mephistophelica, talvez essa contracção physionomica tivesse outra significação e até apavorasse a ingenua feição do nosso director de corridas, como num dos episodios do Fausto.

Naquelle momento, porém, o rosto de sua Ex., escanhoado á americana, tinha uma expressão natural e boa, que infundia confiança.

E o Olavo aventurou:

— Que tal?

— O projecto, magnifico. Disse S. Ex., ainda a sorrir. A homenagem é um tanto escura... Seria preferivel...

E não concluiu a phrase. Interrompera-o o Rubião que o vinha consultar sobre a disposição do mobiliario da sala fronteira, ao mesmo tempo que, do angulo opposto do salão reboava uma gostosa gargalhada, a proposito de uma pilheria do Assumpção.

O Olavo, meio aturdido, embarafustou pelo corredor.

E S. Ex., ainda a sorrir, estirado a meio corpo no Mappin macio, fazia conjecturas sobre a lembrança da homenagem e a sua correlação entre o 13 de Maio, o Jockey-Club e S. Ex.

Seria do Fabio Prado, do Lara Campos, do Didi, do coronel Costa?

O seu pensamento não atinava com o provavel autor da troça. Nesse momento surgia o Ignacio, com um bilhete para Sua Ex. Logo a traz entrava o Rubião. Estava alli a explicação. Vinham pela ordem: o 13 de Maio, o Jockey Club e no Mappin... S. Ex.

JAPECANGA.

Associação dos Chronistas do Turf

Realizou-se domingo ultimo no restaurant Toscana, á rua de S. José, o almoço que os chronistas sportivos dos jornaes cariocas offereceram ao nosso collega Daniel Blatter, para a entrega da "Taça Olival Costa", vencedor do concurso de palpites instituido pela "Associação dos Chronistas do Turf", cuja taça foi offerecida pelo nosso estimado collega do "Estado de S. Paulo", Sr. Olival Costa.

O agape transcorreu na mais franca alegria e cordialidade, terminando ás 2 e meia horas da tarde, deixando a melhor impressão.

Jockey Club Paulistano

A CORRIDA DE AMANHÃ

"Grande Premio Conselheiro Dr. Antonio Prado"

O "meeting" de amanhã no hippodromo da Moóca, para o qual foi organizado excelente programma, de 8 bons pareos, tem como principal attractivo, o "Grande Premio Conselheiro Dr. Antonio Prado", na distancia de 2.400 metros e de 8:000$000 de premio a primeiro collocado, que marcará o encontro do "crack" das pistas cariocas, Miau, com Miudinho, Mercante, Esterhazy, Diavolo, Marivaux, Maroim, Tic Tac e Buckless, devendo essa prova offerecer aos turfmen da Paulicéa um final deveras emocionante.

O filho de Gragandur ao que nos informam, anda em execellente estado, tendo sido feito um dos favoritos nas pedras dos "book makers" do Rio e S. Paulo.

Miudinho que ainda ostenta magnifica "forma", conta com grande numero de partidarios, mas muito terá de correr para sobrepujar o heroe dos 100.000 francos.

A seguir encontrarão os leitores, ligeiras informações, enviadas pelo nosso correspondente, sobre diversos parelheiros inscriptos para essa reunião:

1º pareo — EXCELSIO — 1.609 metros — Betunia, Bemvinda e Driscol são os que maiores probabilidades de victoria reunem. Caxambú não anda mal e os demais sem grande "chance".

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Dos cinco inscriptos nesse pareo, destacam-se, Maliciosa e Charing Cross devendo, ao nosso ver, a victoria caber a um desses dois animaes.

Barreiro II bem movido e os dois restantes ainda sem grande preparo.

3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.500 metros — Tucuman, ligeiro como é, convem-lhe admiravelmente a distancia, devendo triumphar se pular em igualdade de condições.

Gallo, é, depois do representante do "turfman" carioca Sr. Domingos de Carvalho, o que mais se impõe na carreira.

Nenah em regulares condições, e os demais um tanto fracos para a turma.
6ddrETAOIN 123456 7890$ 666 $09328288

4º pareo — COMBINAÇÃO — 1.700 metros — Jurá, Miss Oliver e French Warrior, foram feitos os favoritos dos cathedraticos.

O nosso correspondente, manda-nos dizer, no entanto, que há um trio engatilhado para Los Principios; será desta vez?

5º pareo — EMULAÇÃO — 1.700 metros — Com excepção de Beltenebros, quasquer dos restante poderá triumphar, dadas as condições de "entrainement" e do perfeito equilibrio de forças de todos os concurrentes a essa carreira.

Preferimos o cavallo Magestade.

6º pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — Descrente cujos trabalhos têm sido bem animadores, tendo agradado ao seu "entraineur", é ao nosos ver, a força destacada do pareo, devendo fazer sua a victoria nesse pareo.

Chicote e Miss Golden são os mais serios competidores do representante do turf carioca.

7º pareo — GRANDE PREMIO CONSELHEIRO DR. ANTONIO PRADO — 2.400 metros. — D'entre os nomes inscriptos nessa importante prova, destacam-se francamente dos seus competidores os animaes Miau e Miudinho.

O primeiro ao que nos informam tem se dado admiravelmente no hippodromo da Moóca, o que dá grandes esperanças a que saia triumphante na mais importante das carreiras de amanhã.

O seu nico competidor serio é o cavallo Miudinho, mas não achamos tarefa facil o filho de Jardy derrotar o pupillo de José Lourenço.

Esterhazy, corrreu muito bem domingo passado, achando-se no mesmo estado.

Maroim regular e os demais sem grande "chance".

8º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Catraia, Darro, Blitz e Thespis são os mais provaveis candidatos á victoria, recahindo, porém, a nossa preferencia no cavallo Darro.

Para essa reunião indicamos aos nossos leitores os seguintes

PROGNOSTICOS

Driscol — Betunia.
Maliciosa — Charing Cross.
Tucuman — Gallo.
Jurá — French Warrior.
Magestade — Mistico.
Descrente — Chicote.
Miau — Miudinho.
Darro — Catraia.

AZARES

Caxambú, Barreiro II, Neenah, Los Principios, Porto Feliz, Miss Golden, **Maroim e Thespis.**

VARIAS

Seguiu ante-hontem para o Rio Grande do Sul, o estimado "turfman" Dr. Francisco Antunes Maciel, proprietario de Maria Bonita, Sinhá Flôr, e do potro Fulano.

—— Pafa BJêJFF $l'Bu 890$6 123456

—— Para conhecido "turfman" riograndense, foi embarcado ante-hontem, para Porto Alegre, o cavallo, que, no nosso turf, defendeu as cores dos Srs. Naylor & Pinto.

——Seguiu quarta-feira passada para Porto Alegre o Sr. Major Felisberto Peixoto. irmão do criador riograndense, Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

—— Afim de assistir as corridas de amanhã, no hippodromo da Moóca, segue hoje, no nocturno de luxo, para S. Paulo, o estimado e conceituado "turfmen" Sr. Alvaro da Silveira, coproprietario do Stud J. & A. Silveira, a que pertence o "crack" Miau, Descrente, Dam, Leopardo, etc.

NOTICIAS DE S. PAULO

Já estão em viagem para S. Paulo os animaes adquiridos na Inglaterra pelo Jockey aRlph Watson por encommenda do Sr. William Walden. Esses animaes serão confiados ao tratador inglez George Routhledge.

O piloto inglez estará em S. Paulo em começo de Fevereiro, de regresso de sua viagem á Inglaterra, onde foi em vizita á sua familia.

—— Charles Hougthon, que segue para a Inglaterra no dia 22, pretende disputar algumas corridas em Bruxellas, onde já actuou com brilho.

O seu regresso ao Brazil, será em Setembro, mais ou menos, por occazião da reabertura da temporada de 1921.

O sympathico profissional inglez festeja hoje o seu anniversario natalicia.

—— Com a corrida de domingo no Hippodromo Paulistano os Srs. chronistas concorrentes ao concurso instituido pela Associação dos Chronistas Esportivos estão com as seguintes collocações:

Mundo Feminino	9
Jornal do Commercio	8
Platéa	8
Cigarra	8
Estado de S. Paulo	6
Gazeta	6
Fanfulla	5
Capital	5
Diario Espanhol	5
Estado de S. Paulo — (Edição da noite)	4

—— Estrearão na corrida de domingo os seguintes animaes:

Gun of Troy — masculino — alazão — Inglaterra — 4 annos — por Hector e Second Barrel — de propriedade do Sr. Americo de Azevedo. — Importação do Sr. William Martin Maddock — Tratador o seu proprietario.

Tucuman — masculino, alazão, Argentina, 3 annos, por Pelayo e Hurricane, de propriedade do Sr. D. Carvalho. — Importação do Sr. Alberto Teixeira— Tratador, Manoel Luiz.

Mulatinho — masculino, castanho, Uruguay, 4 annos, por Maroñas e Folie, de importação e propriedade do Sr. Carlos Coutinho — Tratador. Manoel de Mello.

Descrente — masculino, zaino, Uruguay, 5 annos, por Reuss e Spring, de propriedade dos Srs. J. & A. Silveira — Importação do Sr. J. Silveira — Tratador José Lourenço.

Miau — masculino, castanho, 4 annos, por Craganour, e Teoria, de propriedade dos Srs. J. & A .Silveira — Importação do Sr. Carlos Coutinho — Tratador, José Lourenço.

Mistico — masculino, castanho, 5 annos, Argentina, por Arcole e Algeria, de propriedade do Sr. J. Araulo. — Tratador, Manuel de Mello — Importação do Sr. Carlos Coutinho.

Thespis — (ex-Macready) — masculino, alazão, 4 annos, por Neil Gown e Christie, de propriedade do Sr. Luiz Conzi — Importação do Sr. Carlos Coutinho — Tratador o seu proprietario.

Blitz — masculino alazão, Inglaterra, 6 annos, por Count Schomberg e Sweet Douns, de propriedade do Sr. Carlos Joppert — Importação do Sr. Henrique Sackow Joppert — Tratador, Manoel Luiz.

A 18ª EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS PAULISTAS

Foi marcado o proximo dia 6 de fevereiro para se realizar a 18ª Exposição de poldros e poldras nascidos no Estado de S. Paulo, no anno hippico de 1º de julho de 1918 a 30 de junho de 1919.

As inscripções para esse certamen serão encerradas no dia 1º de fevereiro, á 1 hora, na secretaria do Jockey Club de S. Paulo, á rua 15 de Novembro n. 85, terceiro andar.

O certamen, como de costume será realizado no hyppodromo da Moóca.

Derby-Club

A corrida extraordinaria

Realizou-se domingo passado no hippodromo do Itamaraty a corrida extraordinaria promovida pela digna directoria do Derby Club.

A reunião, cujo movimento das apostas attingiu a importancia de réis 148:330$000, teve o seguinte resultado:

1º pareo — 1.100 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

AMANERY, fem., cast., 3 annos, São Paulo, por Voltige e Lavalliére, do Sr. C. Torres; jockey D. Vaz, 50 kilos. 1º
Atyra, jockey D. Dias, 50 kilos...... 2º
Pierrot, jockey C. Fernandez, 52 kilos. 3º
Luta, jockey J. Escobar, 50 kjilos. 0
Aventureiro, jockey O. Coutinho, 52 kilos. 0
Aeroplano, jockey R. Cruz, 52 kilos. 0
Argonauta, jockey C. Ferreira, 52 kilos. 0
Pezeta, jockey F. Andrade, 50 kilos. 0

Não correu: Luminaria.
Tempo: 70 3|5".
Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Amanery, 50$900; dupla com Atyra, 87$400.
Movimento do pareo: 10:695$000.
A vencedora foi criada pelo coronel J. S. Quinta Reis e é tratada por Christiano Torres.

2º pareo — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

LYRIO, masc., cast., 3 annos, Paraná, por Smocking, e Virago, da Senhora Lydia Blankenheim; jockey J. Escobar, 49 kilos. 1º
Mannoury, jockey C. Fernandez, 52 kilos. 2º
João Ninguem, C. Ferreira, 50 kilos. 3º
Atroz, jockey H. Zamith, 45 kilos. 0
Indayá, jockey F. Andrade, 51 kilos. 0

Não correram: Beduino, Beduina e Lais.
Tempo: 102 1|5".
Ganho por dois corpos: o terceiro a um corpo.
Rateio de Lyrio, 17$300; dupla com Maunoury, 35$900.
Movimento do pareo: 14:864$000.
O vencedor foi criado pelo Sr. Carlos Dietzch e é tratado por M. Barroso.

3º pareo — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

JUBILO, masc., cast., 6 annos, Paraná, pro Premier Diamond e Planeta, d oSr. João Magno, A. Rosa, 51 kilos. 1º
Garimpeiro, jockey C. Ferreira, 53 kilos. 2º
Era, jockey R. Cruz, 52 kilos......... 3º

Não correu Liró.
Tempo: 102".
Ganho por pescoço; o terceiro a cabeça.
Rateio de Jubilo, 28$900; dupla com Garimpeiro, 27$400.
Movimento do pareo: 18:233$000.
O vencedor foi criado pelo Sr. Carlos Dietzch e é tratado por Paulo Rosa.

4º pareo — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

ALMOFADINHA, masc., cast., 3 annos, Ingl., por Marcovil e Starting, do Sr. J. Pyro de Almenda, jockey J. Escobar, 51 kilos....... 1º
Roosevelt, jockey C. Fernandez, 52 kilos. 2º
Mandarim, jockey C. Ferreira, 52 kilos. 3º
Marina, jockey O. Coutinho, 52 kilos. 0

Não correu Iochito.
Tempo: 101".
Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Almofadinha, em primeiro logar, 40$700; dupla com Roosevelt, 96$500.
Movimento do pareo, 23:455$000.
O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Paulo Rosa.

5º premio — 1.100 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

VA TOUT, fem., zaino, 3 annos, Argetina, por March Fiore e Toscanelli, do Sr. Orestes Pinto, C. Ferreira, 50 kilos.. .... 1º
Turbulento, jockey C.Fernandeb, 52 kilos. 2º
Velasquez, jockey A. Rosa, 52 kilos. 3º
Machiavel, jockey Dinarte Vaz, 52 kilos. 0
Medor, jockey F. Andrade, 52 kilos. 0

Não correu, Guapo.
Tempo: 69".
Ganho por tres corpos; o terceiro, a igual distancia.
Rateio de Va Tout, 24$900; dupla com Turbulento, 25$500.
Movimento do pareo: 23:995$000.
A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratada por Americo de Azevedo.

6º pareo — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

MARIA BONITA, f., cast., 3 annos, Argentina, por Huny Up e Agnes Gray, do Sr. F. Maciel, jockey D. Vaz, 50 kilos. 1º
Prattlement,jockey, C. Fernandez, 50 kilos. 2º
Marius, jockey C. Ferreira, 50 kilos. 3º
Papoula, jockey J. Escobar, 56 kilos. 0
Wilson, jockey R. Cruz, 52 kilos. 0
Abiad, jockey Dinarte Vaz, 52 kilos. 0
Alto, jockey O. Coutinho, 52 kilos. 0

Tempo: 101 3|5".
Ganho por tres corpos; o terceiro, a dois corpos.
Rateio de Maria Bonita, 108$600; dupla com Prattlement, 114$900.
Movimento do pareo, 22:732$000.
A vencedora foi importada pelo Senhor H. Joppert e é tratada por Firmino Gonçalves.

7º pareo — 1.800 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

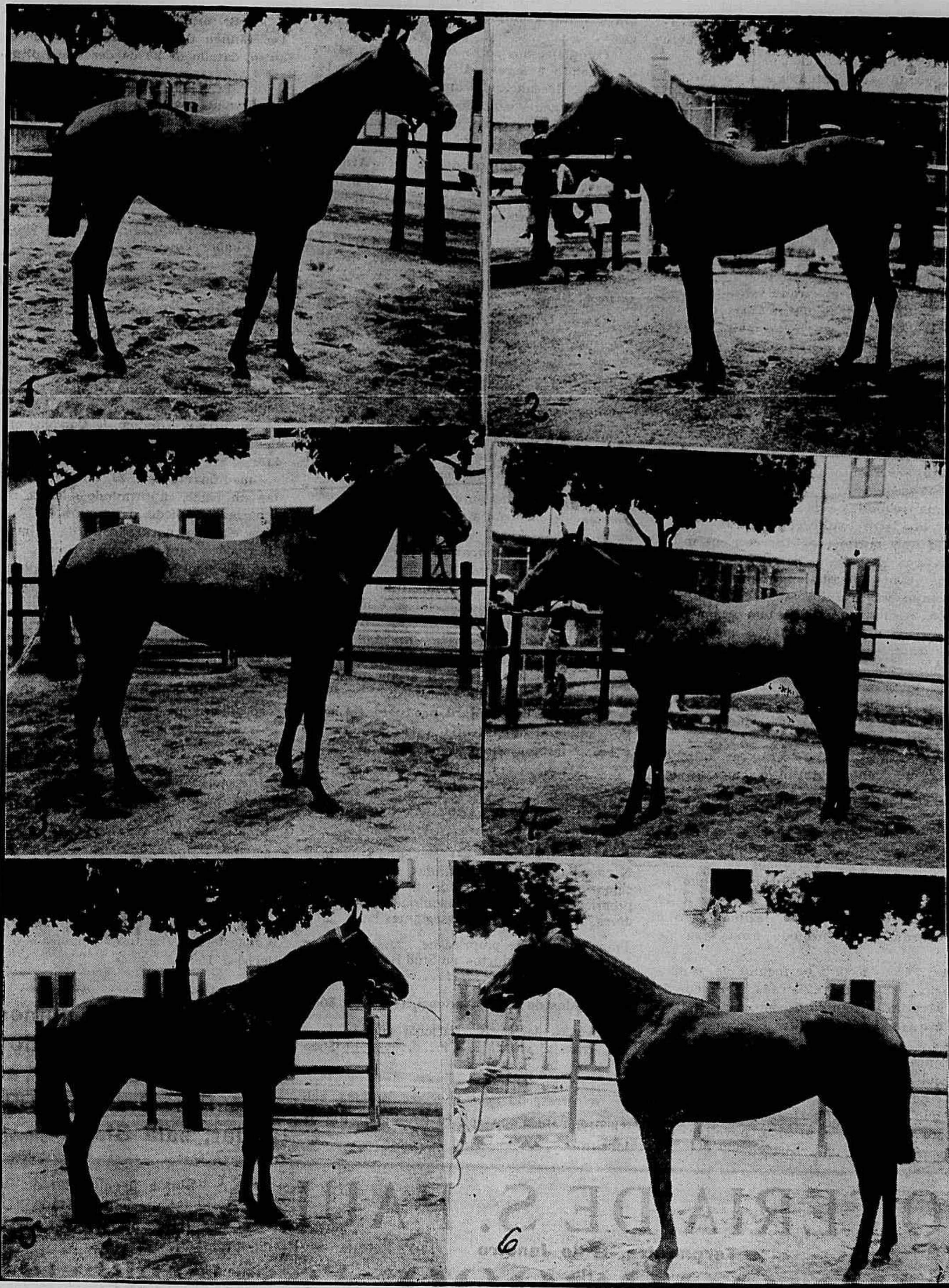
EDU', mas., cast., 7 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Pelotense, dos Srs. Lopes & Pino; jockey C. Fernandez, 54 kilos... . . .. 1º
Cigano, jockey J. Escobar, 51 kilos. 2º

Não correram: Zuavo, Mandarim e Morenito.
Ganho por quatro corpos.
Tempo: 113 3|5".
Rateio de Edú, 17$500.
Movimento do pareo: 17:279$000.
O vencedor poi criado pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratado por Paulo Rosa.

8º pareo — 1.700 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

IPOJUCA, fem., cast., 4 annos, Pernambuco, por Pericles e Randmine, do Sr. F. J. Lundgren, jockey Dinarte Vaz, 52 kilos.......L......... 1º
Atrevido, jockey C. Fernandez, 53 kilos. 2º
Alpha, jockey C. Ferreira, 52 kilos. 3º
Luctador, jockey A. Rosa, 51 kilos. 0

Não correu Guarany.
Tempo: 111".
Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Ipojuca, 26$600; dupla com Atrevido, 19$200.
Movimento do pareo: 27:067$000.
Movimento geral: 148:330$000.
A vencedora foi criada por seu proprietario e é tratada por Horacio Bastos.

Alguns bellos productos do "Haras S. José", em S. Paulo, de propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado

1 — *Malina*, por Maboul e Anisette. 2 — *Malaga*, por Novelty e You You. 3 — *Meluza*, por Novelty e Ma Choutte. 4 — *Magnesio*, por Maboul e Pandantaria. 5 — *Mosquete*, por Novelty e Nava. 6 — *Manilha*, por Novelty e Bien Aimée

Posto Zootechnico de Pinheiro

Já é tempo de modificar o regulamento do posto federal de Pinheiro na parte referente a secção equina.

Os garanhões existentes são "Seymom" arabe e "Le Ga", anglo-arabe, respectivamente, de 14 e 15 annos, constando que vão ser remettidos dentro em breve, mais um ou dois arabes.

Isso causará um certo desgosto aos que viam, e tinham quasi certeza da remessa de puros-sangues inglezes em vez de arabe, porque: a maioria dos criadores é de opinião "que para melhorar o nosso rebanho de eguas nacionaes, só o puro-sangue inglez será capaz".

A pratica tem mostrado isso. O arabe só dá peito e formas harmonicas (?) aos productos nascidos no nosso paiz. Deixemos essa parte dos reproductores e vamos formular um outro caso commum que se dá no posto de Pinheiro. Aporta-se ao zootechnico com uma egua de puro-sangue, depois de fazer uma viagem nos "taes carros" da E. F. C. Brazil, afim de ser padreada, e não se póde deixal-a nos boxes do Estabelecimento porque o estatuto do posto não consente.

Comprehende-se facilmente que isso é uma teima sem explicação.

Quando muito, o Director permitte que a egua vá para o pasto, de conjuncto com os outros bucephalos, e emquanto **não amadrinha**, vai levando coices ou dando-os.

Em S. Paulo que já tem organizado esse serviço de recebimento e permanencia de animaes o problema é sanado amplamente, como tudo que é feito no grande Estado do Brazil.

Sem querer estudar todos os artigos transcrevo para aqui alguns que são de utilidade:

Art. 2º — Permanecerão os animaes que forem recebidos durante o mez de Janeiro e de 1º de Agosto a 31 de Dezembro, podendo entretanto, ser recebidas em qualquer dia util aquelles que estiverem em condicções de ser immediatamente padreadas e restituidas aos donos.

Art. 3º — A permanencia a que se refere o art. 2º não deverá exceder a 30 dias, sendo cobrada para alimentação e trato durante este periodo uma taxa de 10$000.

Art. 4º — Depois de fecundada o proprietario, por carta registrada, será convidado a retiral-a dentro do prazo de 8 dias findo o qual pagará, por um mez ou fracção de mez.

E assim, muitas outras taxas, etc., tudo previsto com seriedade e intelligencia.

Vê-se logo pelos artigos que os animaes que vão ser cobertos, não podem ir ao posto como que a passeio, e voltar depois de ter tomado um "sorvête".

Em Pinheiro o caso passa-se assim.

Ha um criador que tem por habito levar as eguas áquelle posto, no oitavo dia depois do parto. Caminha seis leguas de ida e volta, acompanhado das respectivas crias.

Calcule-se um potro com 8 dias de nascido fazendo 3 leguas de morro na sua totalidade, descançando uma hora no posto, para novamente caminhar 3 leguas de volta ao sitio. Isso parece até historia, mas é purissima verdade.

Ninguem ignora que o Dr. Arnaldo Bittencourt, assim procede em Pinheiro.

Appellamos para o Dr. Linneu P. Machado, afim de se entender com o Sr. ministro da Agricultura e conseguir alteração nos estatutos do Zootechnico de Pinheiro. Não custa nada declarar nos estatutos:

1º — O posto terá dois garanhões puros, inglezes, nascidas em qualquer paiz.

2º — Os garanhões arabes que julgar necessarios a melhora das eguas nacionaes.

3º — As eguas que vierem para serem padreadas, ficarão nos logares determinados e vigiadas durante os dias necessarios ao completo exito das coberturas.

4º — As eguas-puras, ficarão em boxes especiaes e pagarão as racções especiaes de aveia etc.

Só assim melhoraremos os nossos rebanhos equinos.

O reproductor é um "peso morto", nem todo criador póde possuil-os e mudal-os de vez em quando.

Obrigar-se porém, a entregar eguas aos cavallos arabes, somente, é teimosia. Si o coronel Assis Brazil assim o pensa outros discordam por completo.

O arabe nunca dará producto 1|2 sangue nacional que attinja a 1m 44, que já é baixo para a montada do exercito.

A. P. B.

O GOVERNO AGRADECE AO DISTINCTO "TURFMAN" DR. LINNEU DE PAULA MACHADO

O Sr. ministro da agricultura, enviou ao Dr. Linneu de Paula Machado o seguinte aviso, datado de 30 de dezembro ultimo:

"Sr. Dr. Linneu de Paula Machado.

Tendo chegado a esta capital os animaes que fostes incumbido de adquirir na Europa, por conta deste Ministerio, cabe-me agradecer-vos o valioso serviço que, a titulo inteiramente gracioso, acabaes de prestar á minha administração, dando o mais cabal e satisfatorio desempenho a essa commissão, que vos foi confiada. Saudações cordiaes — (a), Simões Lopes."

A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB PAULISTANO REUNE-SE

A directoria do Jockey Club de S. Paulo em sua ultima reunião tomou as seguintes deliberações:

modificar o Codigo de Corridas em vigor, elevando a 20 °|° a porcentagem das retiradas;

modificar o art. 33, do Codigo de Corridas em vigor, supprimindo a parte referente á obrigatoridedade da declaração de nome, sexo, edade e naturalidade de animaes nas inscripções para "Grandes Premios" e "Pareos Classicos", quando taes parelheiros não tenham ainda registro no "Stud Book".

confirmar as seguintes penalidades impostas pelo juiz de partida: de suspensão por 3 reuniões a cada um dos jockeys Renato Fiuza, piloto de Lapo no pareo "Consolação", e Manoel Vaz e Raul Ferreira, pilotos, pareo "Progredior" por haverem difficultado respectivamente, de Amanajó e Vesper no as sahidas daquelles pareos, e de multa de 50$ ao jockey Alberto Routhledge por haver rompido a fita do apparelho de sahidas montado o cavallo Iolito no pareo "Excelsior".

Acceitar para socios effectivos da sociedade os Srs. oHracio Espindola, Lauro do Amaral Campos, Mario Carneiro da Cunha, Dr. José Paulo de Macedo Soares, Dr. Lauro Cardoso de Almeida, Aristides Barbosa Ferraz, Dr. Alberto Cintra, Dr. Francisco Glycerio de Freitas, Adolpho Xavier Rabello, Clovis Martins de Camargo, José Augusto Wanderley, cav. José Tomaselli e Braulio Barbosa Ferraz.

Pequena Estatistica

Relação dos proprietarios, criadores, importadores, "entraineurs", jockeys e animaes que maior numero de victorias conseguiram na temporada do anno, que findou com a corrida de domingo ultimo:

PROPRIETARIOS

R. Lopes & Pino	31
A. J. Chavantes	20
F. J. Lundgren	19
J. & A. Silveira	18
Linneu de P. Machado	14
D. Herminia Carneiro	14
Americo de Azevedo	14
D. Lydia von Blankenheim	12
Carlos Coutinho	12
Carlos de S. Joppert	11
Miranda & Migliora	11
José C. de Figueiredo	10
Dr. R. F. Lahmeyer	9
Pedro J. de Oliveira	9
Lourenço Dagnino	8
J. Pyro de Almeida	7
Frederico Geiling	7
J. Cunha Bueno	6
Domingos de Carvalho	6
Dr. Lima Rocha	6
B. M. de Andrade	6
Fernando Schneider	6
D. Idalina Porto	5
Naylor & Pinto	5
Gomes & avares	5
Alberto Teixeira	5

e outros com menor numero

CRIADORES

Linneu de P. Machado	38
J. S. Quinta Reis	25
Octavio A. Peixoto	21
Carlos Dietzsch	19
F. J. Lundgren	15
F. de Macedo Couto	12
J. Cunha Bueno	7
Dr. Armando de Alencar	5
Dr. Assis Brasil	4

e outros com menor numero

IMPORTADORES

Carlos Coutinho	95
W. M. Maddock	23
H. de S. Joppert	22
Alberto Teixeira	22
Jonathas Pereira	9
Valero Pueyo	7
Dr. D. Teixeira Leite	7
Linneu de P. Machado	5
Alvaro Silveira	5
Lourenço Dagnino	5

e outros com menor numero

ENTRAINEURS

Manoel Barroso	31
Horacio Perazzo	30
José Carvalho	28
Trajano de Carvalho	28
Manoel de Mello	24
Miguel Penalva	23
José Lourenço	22
Horacio Bastos	21
Paulo Rosa	19
Gabriel Reis	18
Americo de Azevedo	18
Fernando Schneider	18
Manoel Figueirôa	12
Christiano Torres	12
Braulio Cruz	12
José de P. Mendes	10
Eulogio Morgado	9
Alberto Teixeira	8
Aurelio Olmos	6
Eduardo Ferreira	6
João F. de Azevedo	5
Emilio Alexandre	5

e outros com menor numero

O veterinario Dr. Dupont extrahindo a saliva do vencedor da prova official «Importação»

JOCKEYS

Domingo Suarez	81
Enrique Rodriguez	65
Carmelo Fernandez	53
Pablo Zabala	33
Alejandro Fernandez	31
Julio Escobar	19
Dinarte Vaz	19
Waldemar Lima	11
Ricardo Cruz	8
Claudio Ferreira	7
Arnaud Figueiredo (ap.)	7
Armando Rosa (ap.)	7
Ramon Rojas	6
Ernani Freitas	5
Octaviano Coutinho	5

e outros com menor numero

ANIMAES NACIONAES

Lampeira	8
Cigano	6
Las Palmas	5
Edu'	5
Galathéa	5
Jubilo	5
Liró	4
Atrevido	4
Argentina	4
Sterlina	4
Alpha	4
Guajá	4
Apollo	4

e outros com menor numero

ANIMAES ESTRANGEIROS

Quebec	8
Liniers	7
Miudinho	6
Maroim	6
Miracle	6
Marco	6
Moonstone	6
Mião	5
Ramalero	5
Madrugador	5
Skirmischer	5
Prince Nat	5
Almofadinha	5
Bayoneta	4
Mollusco	4
Descrente	4
Mandarim	4
Guinéo	4
Divino	4
Noel	4
Morenito	4
Mulatinho	4
Melrose	4
Caricato	4
D'Annunzio	4

e outros com menor numero

FOOT-BALL

A NOSSA CAPA

Arthur de Moraes e Castro, é o grande player tricolor que todo o nosso mundo sportivo tanto admira e sympathisa, sob o seu nome de guerra—*Laïs*.

Entre os halves desta capital e de São Paulo, rarissimos os que se podem a elle comparar, pois que Laïs é um verdadeiro esteio da defesa do club do Stadium, como o tem sido dos scratches da Metro, em jogos interestadoaes.

E' entretanto pessimo touriste ; muito *enjoado* e seguro marcador dos beliches—de bordo, ou dos pulmans (o Welfare dirá dos *pulmen*) da Central...

Não fora isso e a defesa carioca e brasileira, teriam nelle o insubstituivel right halfback, the right man in the right place...

Dizem as más linguas que tudo isso é fita, e que a razão é muito outra—Laïs quando se ausenta d'aqui *enjoa* curtindo saudades de alguem...

João Com-posto, porém não deseja ser indiscreto, mesmo quando se assigna

J. C.

A TAÇA "IODURAN"

O campeonato carioca de foot-bal acha-se, por assim dizer terminado. As fracções de matches que restam para a completa classificação da tabella, apenas dizem respeito ao segundo e ultimos logares, pois o primeiro cabe ao Club de Regatas do Flamengo que conseguiu terminar a sua série de jogos, sem uma derrota siquer, apenas com cinco empates.

Em S. Paulo, após uma partida verdadeiramente sensacional, de desempate de campeonato, o Palestra Italia sagrou-se o campeão paulista.

Fossem verdadeiramente normaes, as relações entre a Liga Metropolitana e a Associação Paulista, e teriamos agora ensejo de assistir a outra partida igualmente sensacional, tal como seja a que deveria ser realizada entre o Flamengo e o Palestra para a disputa da taça "Ioduran".

Como talvez grande parte dos nossos leitores não tenha pleno conhecimento da questão "Ioduran" vamos fazer um pequeno retrospecto desse caso para melhor esclarecimento.

Doada que foi a taça "Ioduran", á Liga Metropolitana, foi ella destinada a servir de premio a uma partida entre os campeões carioca e paulista, passando a pertencer definitivamente á Liga que em tres annos vencesse dois, ou ao club que fosse victorioso duas vezes consecutivas.

O trophéo foi instituido em 1916. Nesse anno venceram os campeonatos do Rio e S. Paulo, o America e o Paulistano, mas infelizmente, a prova não poude ser levada a effeito por ter o Paulistano desistido de enfrentar o America, sendo então este, considerado vencedor walk-over.

Em 1917 foram vencedores desses campeonatos o Fluminense e o Paulistano.

Na época da realisação do match, o Paulistano, allegando que o seu team não estava em condições de enfrentar o campeão carioca pediu a transferencia da partida e a directoria da Liga Metropolitana, sem consultar siquer o Fluminense, parte primordial na questão, acquiesceu ao pedido da Associação Paulista, feito em nome do Paulistano e transferiu o jogo. Na nova data marcada, aconteceu que o Fluminense estava fóra de fórma e o Paulistano em completo estado de treno. A partida foi realizada e o Paulistano venceu por 3x2, de um penalty no ultimo momento de jogo.

Em 1918 tanto o campeonato carioca, como o paulista, foram novament eganhos pelo Fluminense e pelo Paulistano. Nas vesperas do dia marcado para a disputa da "Ioduran", achava-se o Fluminense em magnificas condições de preparo, ao passo que o Paulistano estava justamente nessa época empatando e perdendo para os clubs collocados nos ultimos logares da tabella, tudo fazendo suppor a victoria da então forte équipe tricolor; ma sa partida não se realizou porque a Associação Paulista rompeu as relações com a Metropolitana mandando-lhe dizer que suspendia todos os seus jogos com o Rio de Janeiro, inclusive os de seus clubs, com os da Metropolitana e que só voltaria a ter relações com o Rio, quando fossem votadas certas e determinadas medidas pela Confederação. Como é natural a Metropolitana respondeu com altivez ao officio da Associação Paulista e reclamou a posse da taça "Ioduran", cuja disputa devia ter logar poucos dias depois, reclamação essa que a Associação Paulista respondeu declarando que a taça ficava á disposição da Metropolitana.

Mandando esta um portador a S. Paulo buscar o trophéo, a Associação Paulista, em vez de entregar á taça, como era de sua obrigação, fez chicana e declarou ao delegado da Metropolitana que só faria a entrega desse premio, mediante um recibo por elle dictado Athletico Paulistano, que fugiu á lucta nas e com resalvas a suppostos direitos do Club vesperas do jogo, embora por determinação da entidade a que era filiado.

que agia a Associação Paulista, satisfez a

O delegado carioca vendo a má fé com abusiva exigencia e trouxe a taça.

Reatadas as relações entre a Associação e a Metropolitana ficou deliberado que os jogos Rio-S. Paulo seriam levados a effeito mediante nova regulamentação, o que effectivamente foi feito, nada entretanto, se tratando sobre a taça "Ioduran".

Quando, porém, se cogitou da ida ao Chile, disputar o Campeonato Sul-Americano a Associação Paulista aproveitou-se do momento e poz a faca aos peitos da Confederação Brasileira de Desportos que nada tinha a ver com o caso.

Veiu ao Rio, o presidente da Associação Paulista e declarou á directoria da Liga Metropolitana que ou era marcada uma data para a disputa da taça "Ioduran", relativa a 1918, antes da partida da embaixada para o Chile ou a Associação Paulista não permittiria que os seus jogadores tomassem parte no Campeonato Sul-Americano.

A Metropolitana respondeu que, de accôrdo com o combinado, estava prompta a disputar a "Ioduran", mediante nova regulamentação e entre os campeões de 1920.

Mas o team do Fluminense estava desfalcadissimo e em condições precarias ao passo que o aPulistano dispunha de um forte conjuncto e como houvesse elle ganho em 1917 queria a Associação Paulista que em 1920, fosse realizada a partida de que ella fugiu em 1918!

O regulamento da taça manda que o club que vencer dois annos consecutivos será o seu detentor definitivo, d'ahi...

Todo o mundo sportivo brasileiro sabe perfeitamente do occorrido. A Metropolitana muito natural e razoavelmente não se sujeitou a semelhante pretenção e quem pagou o pato foi a Confederação, pois a Associação Paulista negou os seus players e o Brazil foi derrotado em um campeonato em que devia ganhar sem grandes difficuldades. Os commentarios feitos em torna desse procedimento foram de Norte a Sul do paiz desfavoraveis á Associação Paulista.

A's relações entre a Associação e a Metropolitana, não foram rotas como muita gen e suppõe, mas é fóra de duvida que estão estremecidas.

A propria Confederação, pondo de lado as suas maguas tentou resolver o caso da "Ioduran" e mandou um emissario seu a S. Paulo que de lá trouxe tal proposta que ao ser levada ao conhecimento da Metropolitana logo teve a mais formal e unanime repulsa.

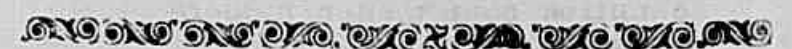
As cousas estão neste pé e nada parece indicar que a solução do caso seja proxima.

A Liga Metropolitana não cederá uma linha.

A Associação, embora não tenha razão, levou o caso a capricho e não quer reconhecer o seu erro, de fórma que tão cedo e talvez jámais, seja a taça "Ioduran", objecto de disputa entre o Rio e S. Paulo.

E' pena que as cousas tivessem chegado a esse ponto tão extremado, pois uma partida entre os campeões carioca e paulista, onde quer que ella fosse realizada, constituiria sempre um sensacional attractivo.

E' preciso que os sportmen cariocas e paulistas procurem um meio para resolver o problema, pois a cordialidade sportiva assim o exige.

C.

Aos nossos annunciantes

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que agentes de annuncios teem percorrido o commercio dizendo ter esta revista, ligação com uma outra, prevenimos aos nossos freguezes de que o "Sport Illustrado", não tem absoluctamente, ligação, de especie alguma com qualquer outra congenere.

Sociaes

FESTAS

As de hoje:

No Tijuca Tennis Club "soirée"-dansante das 20 horas da noite ás 4 da madrugada festejando a posse da nova directoria.

— No Americano F. C., á noite.

— No Parque Leme imponente baile á phantasia, promovido pelos Srs. Dr. José Castro Menezes, Carlos Guimarães, Eduardo Pereira e Mario Cunha.

— Teve um cunha altamente elegante o chá-dansante promovido pelo Aero Club Brasileiro, em homenagem ao arrojado aviador argentino Hearne e realizado segunda-feira nos tradiccionaes salões do Assyrio.

Entregue como esteve a sua organização aos requintados "gentlemen" Luiz Guimarães, Riezel e Tito Soares, figuras conceituadas em nosso mundanismo, não é preciso dizer o que foi á festa em materia de apuro e de bom gosto.

Todo o Rio elegante a ella accorreu. A animação das danças e a saudosa recordação que em todos deixou a impressão de que ainda não estamos em janeiro e sim em plena "season" "chic".

— O Dr. Victor Pereira, que acaba de se laurear pela Faculdade de Direito reuniu, sexta-feira, em sua residencia, á rua Colina n. 81, no Estacio, um gracioso blóco de amiguinhas e um divertido grupo de amigos e collegas para festejar a sua formatura.

Dançou-se com enthusiasmo até alta madrugada.

INSTANTANEO

Ao sahir da missa das 11, no Largo do Machado

INSTANTANEO

Satisfeitas de ouvirem a missa no Largo do Machado

ANNIVERSARIOS

Senhorinhas:

Judith Muniz Barreto, filha do Dr. Augusto Muniz Barreto.

— Altair Pereira, filha do Sr. Francisco Pereira.

— Faz annos hoje o "sportsman" Dr. Paulo de Lyra Tavares, do Botafogo F. B. Club.

Amanhã:

Senhorinhas:

Regina Negreiros de Barros.

— Stella Borges, filha do deputado Frederico Borges.

— Edith Niemeyer, filha do Sr. José Niemeyer.

— Faz annos hoje a interessante criança Zulmira, filha do Dr. Gaspar Guimarães:

Segunda-feira:

Senhorinhas:

Tonyres Pereira da Costa, filha do Sr. Francisco Pereira da Costa.

— Maria Carolina de Brito, filha do Dr. Antonio Jorge de Brito.

— Elvira Castro Pinto, filha do Sr. Roberto Pinto.

— Zilda Bourdon, filha do Dr. Henrique Bourdon.

— José Ferreira, do Luzitano F. B. Club.

Terça-feira:

Senhorinhas:

Zulmira Paim, filha do Dr. Jeronymo Paim.

— Ruth Telles, filha do Sr. Joaquim Telles.

— Isaura da Silva Paes.

— O "sportsman" Alberto Hagston, socio fundador e benemerito do America F. B. Club.

Quarta-feira:

Senhorinhas:

Guiomar Lima Costa, filha do Sr. Francisco Coelho da Costa.

— Hylda da Nobrega, filha do Sr. Henrique da Nobrega.

— Deolinda Bruno, filha do Sr. Antonio Bruno.

Quinta-feira:

Senhorinhas:

Marietta Freitas, conhecida pianista.

— Hilda Iglesias, filha do Sr. Alberto Iglesias.

INSTANTANEO

Elegante frequentadora da missa da Gloria

Sexta-feira:

Senhorinhas:

Isaura Torres de Carvalho, filha do Sr. Antonio Pereira de Carvalho.

— Mercedes Pinto, filha do intendente municipal Laurentino Pinto.

— Irene Serrão, filha do Sr. J. Serrão.

— Ivette de Carvalho, filha do Sr. Adherbal de Carvalho.

— Fez annos terça-feira ultima a Exma. Sra. D. Dalilia Barbosa, esposa do Dr. Roberto Barbosa, "soprtsman" do S. Christovão A. C.

dirige a elegancia, por usos novos, modelos novos, moda nova...

JOÃO SO'.

DOMINGO

Pobre como foi de reuniões sportivas muito dessa falta tanto mais notada porinteressante o domingo passado resentiu-se quanto o nosso mundo elegante está ficando cada vez mais desfalcado.

O verão vae afugentando para as cidades serranas muito dos elementos de mais prestigio e encanto da "haute gomme" carioca.

O "footing" no Flamengo, com o domingo quente que tivemos, apresentou, entretanto, muita animação.

O nosso "carnet" rejistrou alguns nomes das formosas senhorinhas auctoras do successo do "trottoir" domingueiro em Copacabana:

Ilma Couto, Margot Menezes, Aida, Violeta, Olga, Perola e Semsy Coutinho, Maria e Silina C. Eugenio, H. Gooda, Ruth Candiota, Maria e Amalia Menezes, Maria e Helena Sá Rocque, Norah Combacau, Gabriella Azevedo, Irma Marchesini, Moma Lacerda, Augusto Hime, Jenny Maia, Cecy Dolabella, Iza, Ilka e Elza Pinho, Olinda Silva, Martha Mello, Itacy e Dagmar Pacheco, James Darcy, Thomaz Cavalcanti, Aracy e Irma Muniz Freire, Iára e Jara Menezes, Mariah Feitoza, Dora Guimarães, Fanny Coutinho, Celia Borges e Cirina Costa.

Os novos bachareis em Direito

1 — Um aspecto da selecta assistencia, por occasião da collacção de grão, realisada em 31 de Dezembro ultimo na Bibliotheca Nacional.

2 — O nosso collega do «O Imparcial» Dr. Roberto Lyra, tomando o grão.

Elegancias

A Avenida offereceu segunda-feira, á hora do "footing", uma nota excepcional e que bem define a quantas excentricidades os caprichos da moda obrigam.

Uma senhora, essa senhora vae com as duvidas de uma observação talvez mal feita, rica e elegantemente trajada, apresentou-se nada mais, nada menos com um relogio pulseira no tornozello!

A primeira impressão que a novidade produziu entre as nossas "melindrosas" e os nossos "almofadinhas" foi de escandalo e de pasmo.

Depois ,porém, a moda já era encarada até com sympathica curiosidade e, nessa, marcha, não será de admirar que dentro em breve, seja ella, toda o seu curioso espalhafato, imitada com a soffreguidão natural, que Nelle divisámos de relance, emprestando a attracção de seus encantos e o bom gosto de suas "toillettes", áquelle ambiente as senhorinhas Nair Cruz Santos, Hermengarda Mamede, Carmen Borda, Lais de Albuquerque, Ruth Mancebo, Olga Silveira, Diva Marcondes, Neliah Thomazzi, Lavinia, Beatriz e Loló Schilling, Maria Luiza Brandão, Rosalita Candido Mendes, Maria Soaers de Souza, Yedda Chiaboto, Rozah Amaral, Wanda e Alice Alves de Souza, Ruth Godinho, Maria Anna Lima Rocha, Celia Azevedo, Mariah Castro Maia, Irene Castello Branco, Martha Gonzalez, Nair e Lili Leitão, Olinda Prato, Vera Pacheco, Maria Lucia Fontoura Xavier e innumeros outras.

Em Copacabana a encantadora praia, tão procurada nessa estação, o "footing" tem augmentado interessante de movimento e de vida.

Os rubis gentis e graciosos domingo passado pullulavam num espectaculo de grande repercussão mundana.

NO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO -- Assistindo ao jogo dos terceiros quadros, torcem desde manhã cedo...

RECADOS

Zézé.

Porque você continúa a enganar a "pernambucana", que tanto se lhe tem affeiçoado?

Você se gostasse della não voltava commigo, daquelle logar, áquellas horas...

Georges.

Alarico.

Aqui, em Caxambú, como te prometti, não tenho dançado e espero a tua visita para matar as saudades.

Pequinininha.

Jullien.

A menina da festa da rua D. Marianna parece que não anda contente com umas noticias que recebeu de você.

Indiscreta.

Nequinho.

Petropolis não é tão longe do Rio assim.

Um passeio só e terás satisfeito a vontade de quem te ama tanto.

A.

Dino.

V. soube marcar tão bem o coração da rainha das torcedoras alvi-negras, mas, porque não aprende a dançar?

E' um conselho sem maldade.

A menina da rua 19.

Petiot.

A lampada já está apagada e eu á tua espera.

E. F.

Totta.

Já aprendeu a dançar o tango argentino?

Apaixonada.

Santa Maria.

Um aviso de amigo: vá passar uns dias em Rezende. Talvez uma paixão que inspirou na ultima festa do Botafogo esteja ali a precisar de você.

Moi.

Milton.

Certas cousas eu não comprehendo. Porque é que você gosta tanto da dançar "ragtime" com a namorada do Dino?

Sisson.

Gerdal.

Quem joga "foot-ball" e é tão sympathico não tem direito de bancar o noivo assim.

Torcedoras.

Alfredinho.

Como vae o "scratch" da Saúde? Seja camarada.

Que tal a festa de hontem?

Humberto.

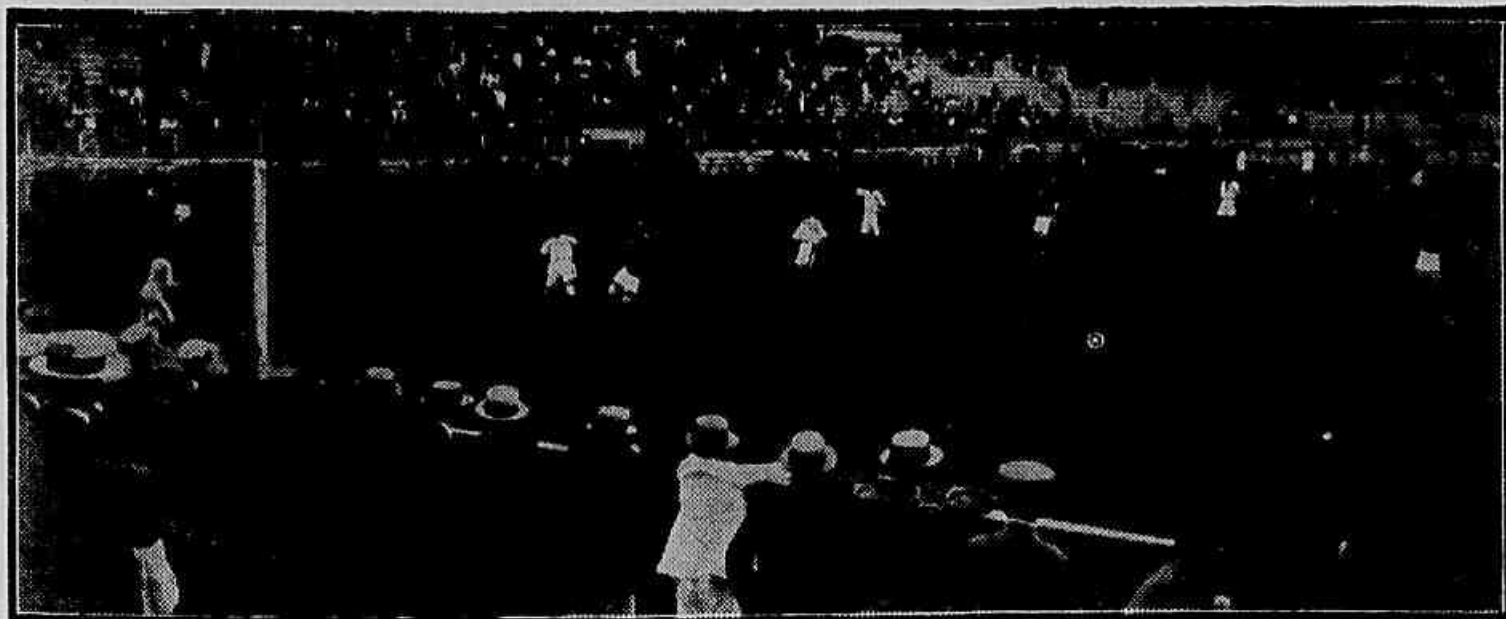
Sisson.

Com certeza não vae faltar á proxima festa do glorioso, não é?

E aquella palestra, por tabella, tambem continuará?

"Si se" é tão sympathico!

Ex-futura.

Um exemplo «concreto» para exames de referees...

Um legitimo off-side, por occasião do jogo Fluminense X S. Christovão, no Stadium. Bacchi centra uma bola que Zezé aproveita marcando o 3º goal do tricolor, visivelmente off-side. Martins gesticula, protestando contra o goal, mas o juiz apitou, dando nova sahida

INSTANTANEO

Uma encantadora devota da missa das 11 na Gloria

Stª. Z. F. — (S. Christovão A. Club).

Ambos estamos pezarosos; V. Ex. por ter assistido domingo ultimo o seu grande e querido Club levar uma surra e eu... por sabel-a triste por tal motivo. Como tristeza a mais ou a menos é simples questão de "signal", faço votos sinceros pela victoria do seu team auri-verde (João Cantuaria) o ditoso quadro que tem a V. Ex. por madrinha e prodiga semeadora de graças e sorrisos.

Bem avalio o quanto apprehensiva tem andado V. Ex. estes ultimos dais, pois que amanhã talvez, se decida o campeonato interno do seu Club; julgo, emtanto, que o auri-verde não desmentirá de sua confiança e conquistará o triumpho tão almejado por V. Ex.

O que é inconteste a meu ver, é que se o team de facto a tem como madrinha e sabe obedecer á sua vontade, a victoria está plenamente garantida, pois que procurará honrar a sua fé e confiança nelle, batendo-se titanicamente para que — seja feita sua vontade, aqui na Terra, como no Céo.

E Mlle. em ultimo caso poderá reforçar o auri-verde com o Tom Mix por exemplo... Que score formidavel não marcaria a victoria das suas côres?

Nem é bom pensar nisso, não é minha encantadora e meiga rainha das madrinhas?

Quanto sinto minha linda alvi-negra, não jogar football; com que denodo não defenderia o auri-verde, sabendo que assim fazendo, teria a suprema ventura da graça de um sorriso de V. Ex. d'aquelles que sabem illudir, fascinar e esperançar,

a todos os que vivem de esperanças,

a todos os que morrem de saudades...

* * *

Stª. E. C. — (Botafogo F. Club).

Vendo-a na ultima reunião dansante do seu "glorioso" de vestido verde, faixa rosa, chapéu azul, meias e sapatas brancos, imaginei de relance a minha esbelta torcedora, em pleno carnaval, a ferir os meus olhos, com a originalidade pujante de uma phantasia multicor...

E pensando no proximo reinado de Momo, comecei a seguil-a e contemplal-a de longe tão graciosa a deslisar nervosa, cada vez com um dos seus muitos admiradores, como a primar em não ser constante, sequer nos fox-trot e rig time...

Essa sua vontade de parecer aos outros inconstante até, na escolha dos pares variados e sem conta, se revella.

O meu bom amigo Roberto Lyra, cuja malicia fina e ferina é de V. Ex. bem conhecida — não se conteve e me declarou muito em particular, que a volubilidade da minha linda alvi-negra, é tal, que se pasmava de a ver dansar até o fim com um só cavalheiro, num ligeiro, rapido, electrico e vertiginoso fox-trot...

Ia protestar quando o Petiot conseguiu a grande ventura de retel-a por duas vezes consecutivas, a seu lado e a seu braço; nunca um desmentido foi tão opportuno, feliz e fulminante...

O meu joven bacharel, mudou de assumpto e como elle eu tambem agora, na espectativa de vel-a muito em breve, pelo carnaval, brincando e sorrindo, phantasiada de arco iris...

* * *

Stª. L. de A. — (Regatas Flamengo).

Se a minha rubro-negro de olhos tão tentadores soubesse a forma pela qual consegui, ha dias, demonstrar a um amigo meu, que V. Ex. não era a figurinha vaidosa, convencida, "toda cheia de si", petulante e não sei mais quantas outras coisas que elle quiz devisar em tão meigo, carinhoso e sorridente semblante, — certo, mesmo me não conhecendo, talvez conseguisse no recondito do seu coração, um pequenino logar, para João Com-posto e só para elle...

Estavamos em plena Avenida, a conversar sobre todos e sobretudo sobre V. Ex., que passava então, a cujo respeito se manifestou meu amigo, nos termos a que mais ou menos me referi ácima.

De facto, em a vendo tão superiormente indifferente á "galerie", a impressão primeira, talvez seja a do caso presente; eu porém já a tinha venturosamente encontrado, numa das ultimas festas flamengas; tomei pois a defesa dos seus peregrinos olhos e um só facto bastou para o fazer capitular.

Como tivesse, momentos antes, o meu amigo se referido á "resignação", com que uns pobres homens ficam horas preciosas estacados em plena Avenida, ostentando uns cartazes berrantes apregoadores de um novo e santo remedio para o somno, o mais rebelde — tive a feliz ideia de me agarrar a esse thema para sua defesa.

Comparei tal "resignação" com a de V. Ex. a aturar nas "soirées" flamengas as mil e uma graças do sem graça do bobão, que é no caso o fabricante da droga...

Mostrei como a minha fascinadora e distincta rubro-negro, deixa então transparecer em toda a sua plenitude, toda a gamma dos mais bellos sentimentos para com o proximo, ante o modo pelo qual dá azo a que se comprove cabalmente, em presença de todas as suas amiguinhas e socios do campeão de terra e mar, que de facto o rediculo cavalheiro que a tem pelo braço, de ha muito fez jús a um logar no reino dos ceus, consoante os evangelhos no capitulo das bemaventuranças...

Mau grado o me uamigo não tivesse acreditado, affirmei-lhe categoricamente que com evangelica "resignação" os scismadores olhos de V. Ex. já se perderam na leitura das primeiras linhas da primeira pagina, do primeiro filho do primeiro poeta de... folhinha desta terra, tão cheia de poesias...

Tal a minha firmeza de convicção que o meu companheiro não se conteve e concordou commigo, que as apparencias illudem e que passaria a contal-a de então em diante como a senhora de um grande thesouro de bondade, de benevolencia e de abnegação...

Quem atura o bobão é uma santa e Mlle o é duplamente, por ter até aqui me aturado lendo estas linhas que alinhavo para si...

* * *

Sta. L. de Q. (Fluminense F. Club)

Não sei de outros que tanta doçura promettam, quantos os lindos olhos negros de V. Ex.

São, no dizer do poeta:

Olhos cheios de uncção postos na altura
— Dois céos na terra para o Céo erguidos —

E dizer-se que elles se vestem de negro, como a acompanhal-a na magua que ha tanto a acabrunha e da qual me vejo tocado, quando os fito furtivamente, em procurando desvendar o ignotus que elles encerram.

A accrescer a essas grandes e sagradas saudades, Mlle. tem razões muito suas, de andar triste, toda de negro, como a realçar pelo contraste, a immensa pureza de tão linda alma de artista e de sonhadora...

Bem sei minha gentil, senhorita L. de Q. que de ha muito, o meia direita do seu grande club, tactea entre a luz peregrina dos seus incomparaveis olhos e a treva immensa em que se escondeu uma filha das terras que o Capiberibe canta e alenta, e que é o pesadelo actual do principe do salmofadinhas cariocas...

Julgo minha carinhosa patricia, que não deveria tolerar por mais tempo, essa situação esquerda em que se encontra para com o o meia-direita e a *outra*...

Quem, como V. Ex. é por direito inconteste, rainha e soberana de tão bellos dominio não deve consentir que uma *pernambucana* desconhecida, esteja a entravar uma vida feliz que Mlle. sonhou tão bella, com uma realidade tão triste e pouco promettedora commum a V. Ex., *a elle* e á ella...

Certo, como tão bem diz o poeta:

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz anciosa e embevecida
E' uma hora feliz, sempre adiada.

(não sei què fortuna não valeria essa hora para a minha distincta tricolor)...

E que não chega nunca em toda a Vida,

...se chegasse um dia; a meu ver, todos os Marcos de ouro, da emissão *cunhado* antes da guerra, seriam insufficientes...

E para bem aquilatar esse thesouro, avalio-o em justeza e precisão pelo outro thesouro que é o seu coração bonissimo.

Que o diga o Zézé...

* * *

Stª. H. L. — (S. Chistovão A. Club).

Se eu soubesse minha graciosa torcedora alvi-negra, que o nosso photographo não deveria revelar a sua presença no jogo do seu glorioso Club com o Andarahy — revelando a chapa em que tão imperativamente V Ex. faz um signal como a exigir que não diga nada — certo teria mandado... tirar dois instantaneos: um para os leitores do "Sport Illustrado" terem a ventura de conhecer a linda madrinha do team a zul e outro, outro para... mandar ao meu bom amigo Camarinha...

Fui surprehendido com a prova da chapa, sem tempo para mais nada; isto não prova nada, dirá V. Ex. e eu lhe responderei que só comprova que a prova approva e ninguem reprova o seu originalissimo gesto; bem pelo contrario, só merece ser imitado...

O meu bom amigo Arthur, emtanto, se foi apanhado por "alguem" com o retrato de V. Ex. — julgo que não ficará nada contente...

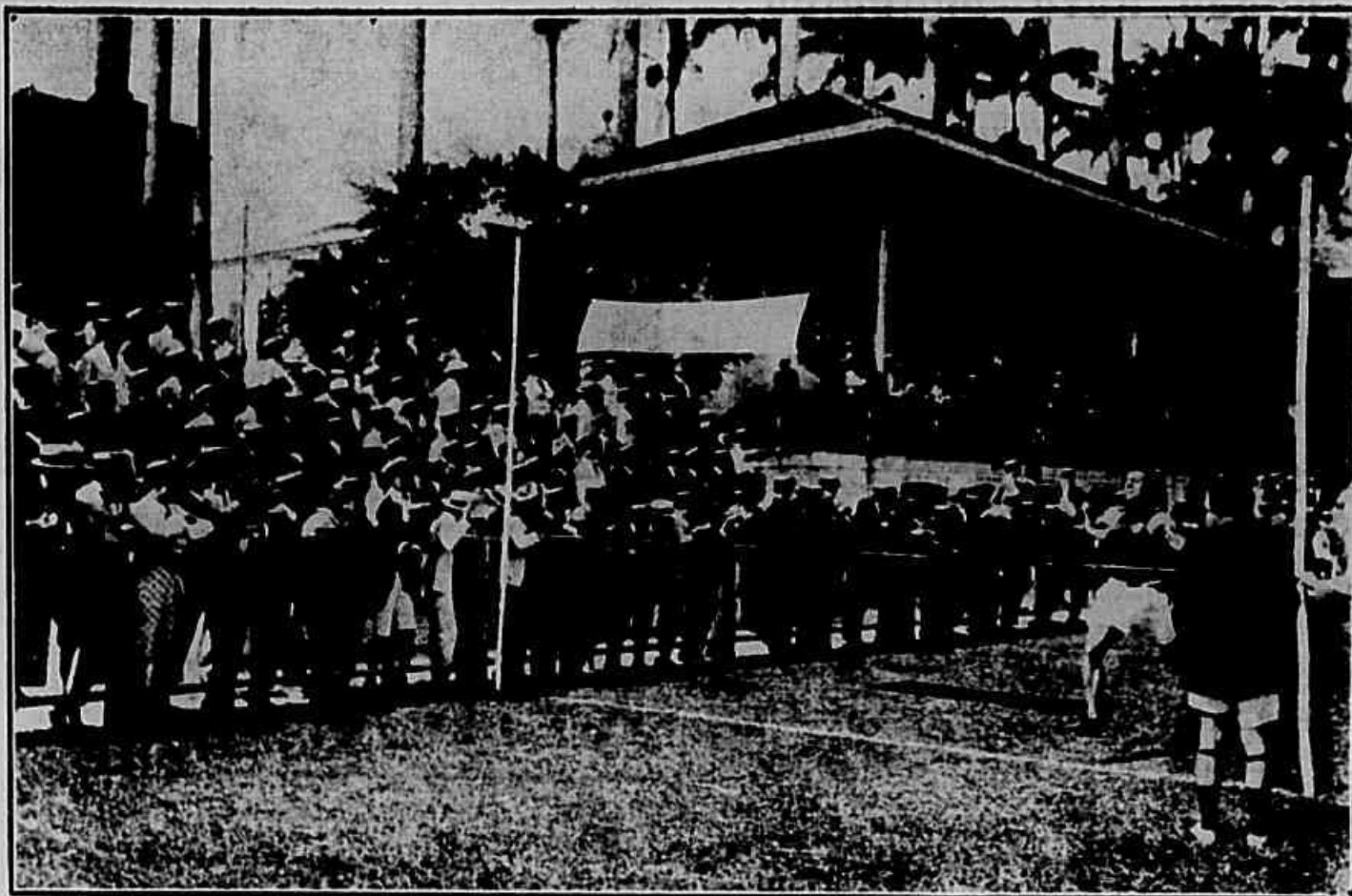
Como porém elle é habilissimo, o que se constata pela forma com que tão geitosamente vem accendendo duas chammas diversas em dois corações, que mui bem conhecemos — julgo que nada haverá a mais pelos ceus tranquillos e sem nuvens, onde só a voluta de uma fumaça alva e delicada embalsama o ar, enchendo-o de um perfume agradavel, mixto de "Le premier oui, un jour viendra..." Yolanda e outros...

Não me refirirei ao ultimo baile do Club de S. Christovão, em que V. Ex. foi par constante com o mesmo heroe, porque não sei se ha alguma marca Souza Cruz, propria para os que fuman.., de raiva.

E como além disso eu sou discreto por natureza, fico-me por aqui.. até a proxima semana.

* * *

Sta. C. B. (Botafogo F. Club)

Pelo que assisto de ha uns tempos para cá, o estudioso "sportsman" de Manguinhos, está progredindo a olhos vistos, nas suas profundas pesquizas para isolar o microbio do amor...

AINDA A FESTA DA METROPOLITANA — Chegada de Malagutti no pareo de velocidade, cobrindo 100 metros em pista grammada em 11"3/5.

Collaboradora assidua e esperançada a receber a distincção de ser *cunhada* uma medalha especial para si, é sem duvida a sua dilecta maninha que mal comparando, tem um geitinho de *cobaya*, essas pobres victimas da neurasthenia dos scientistas e dos progressos da medicina...

Em linguegem vulgar, diriam as más linguas, que a sua encantadora irmãsinha é mais que dez e menos que uma duzia...

Eu, porém, não acompanharia essa opinião, explicaria o caso collocando-o no terreno da *electricidade* e em especial da *transmissão de correntes* a *grandes distancias*.

Verifico em tempo que não devo proseguir no assumpto; *interrompo* aqui a *corrente*... é que eu teria de me referir aos *accumuladores* e isso talvez despertasse uma *descarga electrica* na minha incomparavel alvi-negra, mal que só um maluco *sem telha* poderia produzir...

Essas *mudanças* bruscas de *correntes* amorosas, não se explicam bem; ora é a minha fascinadora Sta. C. B. que está em *contacto* com o *gerador*, ora é a sua querida maninha — assim essa passagem d'aqui para alli, e *voltagem* d'alli para aqui, com *correntes* de *intensidade* variaveis — só se poderiam realizar por meio dos *alternadores*...

Não quero, longe de mim, levar a questão para o terreno technico e que não vem ao caso; entretanto se me fosse dado aconselhal-a, lembraria a V. Ex. a grande conveniencia de se applicar ao estudo da electricidade, campo que desbravaria com real proveito, dados os seus dotes superiores de cultura e de intelligencia.

Se esbarrar com algumas formulas mais complicadas e puxadas a integraes, etc., etc. —ainda um outro conselho—dirija-se ao Petiot para guial-a por esse terreno, livrando-a de inuteis complicações.

A electricidade hoje, Mlle. é applicada em tudo, com real proveito para todos...

Em Manguinhos, por exemplo pode perguntar ao Dr. Sisson (não sei se o conhece....) tudo é feito a electricidade e a toque de caixa...

E' por isso que elle anda em tudo, tão apressado...

JOÃO COM-POSTO.

ERRATA

Inaugurando hoje a cabeça da secção de *Bilhetes a esmo*, resolvi modifical-os para *Cartas a esmo*, ou melhor mensagens a esmo...

Na minha posição de "Pathé Journal", o tal que tudo vê, tudo sabe e tudo informa, não sei a "priori" determinar a extensão dos meus bilhetes...

Por isso seja permittido a João Composto essa *pequena* errata; onde se lê bilhetes a esmo, diga-se cartas a esmo...

E' melhor e mais verdadeiro...

Não acham ?

J. C.

A noite, em meu quarto, precisamente diante de minha cama, estiveram dois ratos brigando fortemente um com o outro.

— Que quarto occupa o Sr. ?

— O de numero 19.

— E' o de 5$000 por dia? E por este preço o que queria o Sr. ? Uma corrida de touros.

NO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO — Torcedores em funcção...

O nosso novo concurso

Attendendo aos innumeros pedidos que temos recebido resolvemos encerrar este concurso com o nosso ultimo numero de Fevereiro.

Apuração dos votos ao concurso aberto por «Sport Illustrado», «Qual é a torcedora mais renitente do C. R. do Flamengo ?»

Zaida Azevedo...........	216 votos
Amelia Ferreira da Costa..	202 votos
Iracema Nelson Machado...	198 votos
Hermengarda Mamede.....	94 votos
Heloisa Vasconcellos Varzea	45 votos
Carmen Borda..........	33 votos
Rosalita Candido Mendes...	24 votos
Odette Monteiro Duarte...	21 votos
Lourdes Nelson Machado...	21 votos
Laís Albuquerque.........	21 votos
Carmen Rôxo............	19 votos
Ruth Soares.............	16 votos
Yolanda Rhodes..........	15 votos
Izaura Soares Monteiro....	14 votos
Diamante Duck..........	13 votos

A' vencedora caberá, por premio uma rica medalha de ouro e esmalte,

Qual é a torcedora mais renitente do C. R. do Flamengo ?

Voto em........................

....

....

Volante........................

....

com as côres do Club de Regatas do Flamengo, e collar, tambem de ouro, trabalho dos joalheiros Leonidas & Fernandes, e que se acha exposta ao publico numa das suas «vitrines», Largo da Carioca, 6.

As respostas deverão vir em carta fechada e dirigida a Petronius, Avenida Rio Branco, 109, 4° andar, sala 31.

Este concurso será encerrado em o nosso ultimo numero de Fevereiro, sendo apurados apenas os votos que nos forem enviados até terça-feira da semana do encerramento.

Conforme nos forem enviados os votos, esses irão sendo publicados.

Opportunamente annunciaremos a hora e o dia da apuração, que será feita por um jury composto de 3 jornalistas.

O «Sport Illustrado» publicará o retrato da vencedora, n'uma pagina do texto.

PETRONIUS.

Os teams do Esperança x Rio de Janeiro

XADREZ

PARTIDA DO PEÃO DA DAMA

Mendes Junior BRANCAS		Barbosa de Oliveira PRETAS
P 4 D	1	P 4 BR
P 4 R	2	P x P
C 3 BD	3	C 3 BR
B 5 CR	4	P 3 B D
P 3 BR	5	P x P
C x P	6	P 3 D
B 3 D	7	B 5 CR
Rogue R	8	CD 2 D
D 2 D	9	D 2 BD
P 3 TD	10	B x C
T x B	11	ROQUE D
B x C	12	PR x B
T 3 R	13	P 4 D
D 2 R	14	D 5 BR
T 1 D	15	D x P
B 5 BR	16	D 5 BR
B x C Cheq	17	T x B
T 8 R Cheq	18	B 2 B
T 1 R	19	B 4 B Cheq
R 1 T	20	T x T
D x T	21	B 3 D
R 1 C	22	D 7 T Cheq
R 1 B	23	B 6 C
T 6 R	24	D 8 T Cheq
B 2 R	25	D x P Cheq
B 3 D	27	B 5 BR
T 2 R	27	D 6 C Cheq
R 4 D	28	B 4 R Cheq
R 5 B	29	D 8 C Cheq
R 4 C	30	B 3 C Cheq
R 4 T	31	D 3 C Cheq
Abandonam	32	

— Não lhe morderam?

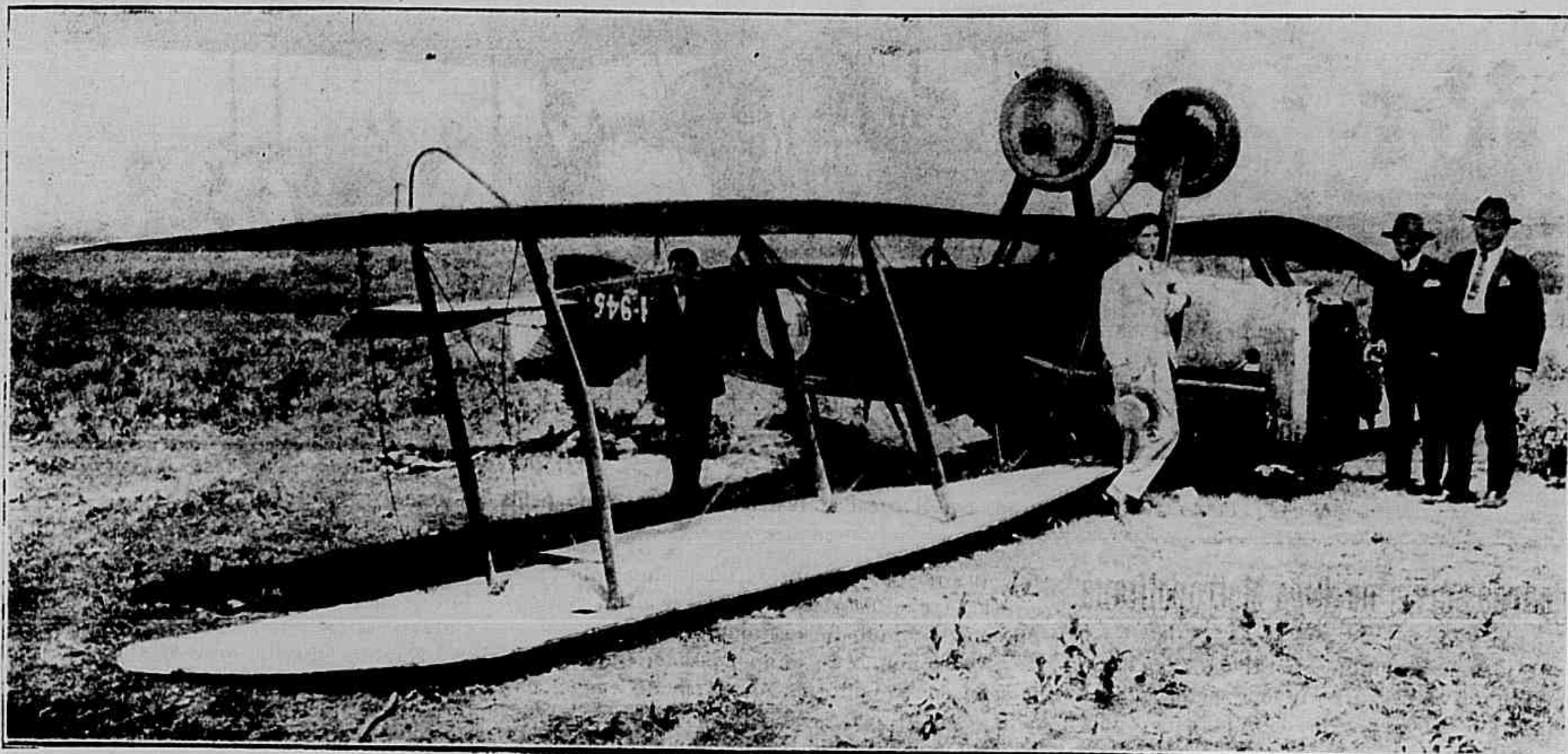
Dois individuos vão distrahidos por uma rua, em direcção opposta e acabam por esbarrar violentamente um com o outro:

— Arre! grita um delles. Porque não olha por onde anda?

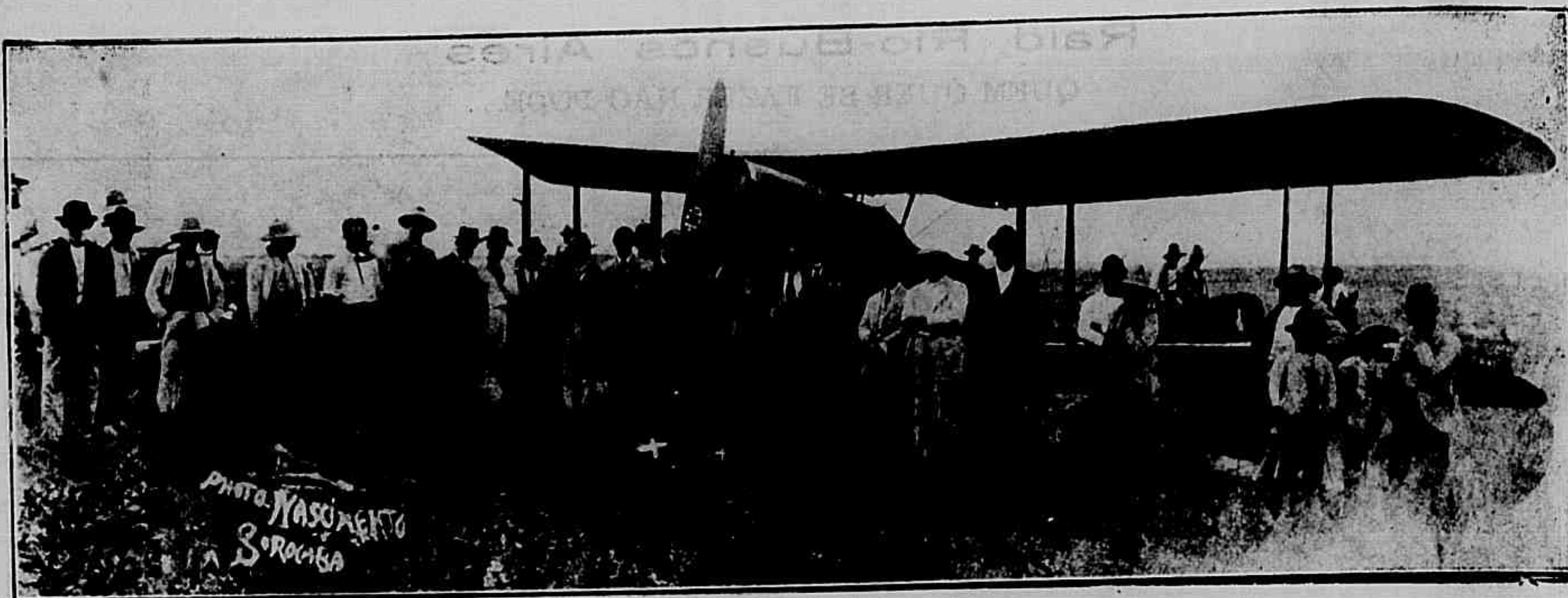
— E o senhor, responde o outro, porque não anda por onde olha ?

UM GRANDE JOGADOR — Otto, o grande guarda vallas do Andarahy, barreira formidavel para as linhas adversarias

Raid Rio-Buenos Aires

QUEM QUER SE FAZER NÃO PODE...

O biplano de Hearne, que após tres mezes de preparativos—de escolha de cidades nossas para aterrar, *etc.*, *etc.*—acabou encapotando em Sorocaba

QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

O grande aviador patricio chegando em Buenos Ayres é cumprimentado pelo nosso Ministro na Argentina, pelo Director da Escola Militar de Aviação de Palermo e outros officiaes aviadores do Exercito Argentino

A chegada do aviador Hearne, em Sorocaba, festivamente recebido pelos innumeros Jecas Tatus

Os guardas-civis na Liga Metropolitana

Na ultima assembléa geral da Liga Metropolitana, foram apresentados pelos representante do Andarahy e do Ypiranga, dois projectos, vizando o mesmo fim: permittir que os guardas-civis possam disputar partidas officiaes de campeonato ou torneios.

Nada mais justo do que semelhante concessão.

Os guardas-civis são funccionarios publicos como outros que gozam da regalia de amadores. Como esses funccionarios têm os mesmos direitos e obrigações, havendo apenas differença sobre o modo pelo qual exercem esses deveres, pois pela natureza especial de sua funcção, a de mantenedores da ordem publica, estão sujeitos a leis especiaes.

Aliás em toda a numerosa classe dos funccionarios publicos ha grande diversidade de funcção, que varia conforme o cargo exercido.

Desde o operario considerado funccionario, até os directores geraes das Secretarias de Estado, escala maxima do funccionalismo, ha muita variedade de funcção, mas nenhuma que possa ser considerada como capaz de causar a exclusão de uma classe num centro de sports composto de amadores.

No principio do anno passado, quando as leis da Metropolitana foram modificadas, os Srs. Celio de Barros, Mario Pollo e Mario Newton, que formaram a commissão de reforma, incluiram os guardas-civis na relação dos que podiam participar das provas officiaes da Metropolitana, mas esse disposto não logrou approvação da assembléa, que por proposta de um representante, mandou excluil-o dos estatutos.

Naturalmente a assembléa considerando o caracter militar da corporação dos guardas-civis julgou conveniente tomar semelhante medida.

Realmente, não se póde comprehender que, em uma instiuição como a Liga Metropolitana, em cujas partidas tomam parte individuos da peior especie social, com a capa de amadores e de profissão um tanto duvidosa, sem fallar nos que não a possuem, não possam os guardas-civis ter entrada.

Se ha uma corporação composta de individuos dignos e que mereçam o respeito e acatamento de todos nós, é, sem duvida, a dos guardas-civis.

Della fazem parte filhos de familias bastante conceituadas em nosso meio social.

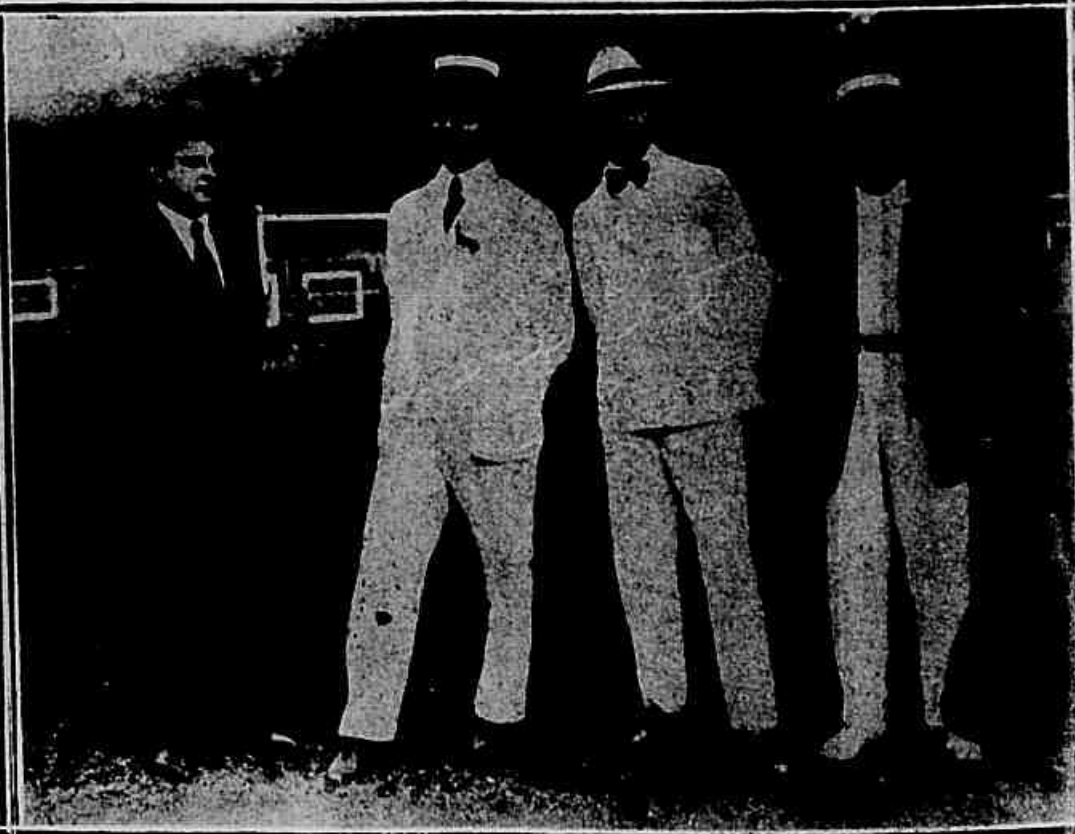
Não ha duvida que o Club de foot-ball que incluir guardas-civis em seus quadros, ficará sujeito a ver esses quadros desfalcados, em dias de jogos officiaes, pois devido á natureza militar de sua classe, estão os guardas-civis sempre expostos a impedimentos, mas essa circumstancia só diz respeito ao club que os incluir em suas équipes e a Liga Metropolitana nada tem a ver com isso. Si houver prejuizo, não será ella a prejudicada, mas o club que assim o entender.

Somos francamente favoraveis ao levantamento dessa interdição que julgámos descabida.

Segundo parece, pelo que consta nas rodas sportivas, a causa pleiteada pelos guardas-civis póde ser considerada como uma causa ganha, pois é encarada com grande sympathias pelos representantes da Metropolitana.

Antes assim. E' uma causa justa e deve vencer.

AULO GELIO.

As eliminatorias da Metropolitana, para a festa de sports athleticos

Marcadas como sempre para a vespera de jogos officiaes, as eliminatorias de hoje, nada significam, pois que resumem tão sómente os socios do club local e alguns dos visinhos. A gravura acima mostra flamengos e tricolores em familia, disputando as eliminatorias... Ao lado a commissão organizadora, recebendo... pezames pelo fracasso...

Resultados de domingo:

1.ª DIVISÃO

S. CHRISTOVÃO X ANDARAHY

Realizou-se, domingo passado, no campo da rua Figueira de Mello o encontro entre o S. Christovão e o Andarahy.

O match dos 1ºˢ teams transcorreu bastante animado e teve phases bem interessantes.

Quer o team do S. Christovão, quer a équipe do Andarahy, muito se esforçaram para o brilho da partida.

O 1º half-time a lucta esteve bem forte e terminou com um empate de 1x1.

No segundo meio tempo, porém, o Andarahy, actuou com mais precisão que o seu antagonista e conseguiu alcançar a victoria no fim da partida por 3x1.

O jogo dos 2ºˢ teams foi tambem de grande interesse, pois decidiu do titulo de campeão do torneio dessa classe.

Após uma lucta bem interessante a victoria sorriu para o Andarahy que chegou no final da partida com o score de 4x3 a seu favor.

Com a victoria conquistada, alcançou o sympathico Andarahy, o titulo de campeão do torneio dos 2ºˢ teams, justo premio aos esforços empregados durante toda a temporada sportiva.

No match dos terceiros quadros, houve tambem uma lucta renhida e terminou com a victoria da équipe sanchristovense por 5x4.

2.ª DIVISÃO

RIO DE JANEIRO x ESPERANÇA

No bem tratado campo da rua Moraes e Silva, realizou-se esse jogo, deante de uma numerosa e distincta assistencia. O match foi bom, cheio de bonitas phases, bem disputado mesmo, apezar da superioridade do conjunto banguense. E o seu resultado final foi bem a expressão logica do jogo, traduzida no score de 4x2. Isso nos primeiros teams.

Nos segundos quadros, inverteram-se os papeis, sendo a superioridade do team local que abateu o seu rival por 5x1.

O juiz actuou correctamente e os teams formaram completos e com a constituição conhecida.

O FESTIVAL NO CAMPO DO CRUZ DE MALTA F. CLUB

O festival promovido pelo Brazileiro A. Club e realizado no sabbado passado, no campo do Cruz de Malta, correu admiravelmente, tendo sido bem disputadas as tres provas de que constava o seu programma. A assistencia numerosa e a directoria do Brazileiro, gentil com o nosso reprezentante. A primeira prova, foi entre o Africano e o Municipal, vencendo aquelle por 2x0.

A segunda foi o match-revanche entre o club promotor da festa e o dos Empregados Municipaes.

Foi renhida a luta, tendo os teams se empregado com ardor. Foi vencedor o quadro da A. dos Empregados Municipaes

1 e 6 — Os teams do S. Christovão e Andarahy que actuaram domingo passado 2 — Encantadoras torcidas no Campo do S. Christovão
4 — Por habito da profissão, vemos neste cliché o Major Nilo Goulart, conhecido banqueiro, *bancando* o elegante...
3, 5 e 7 — Tres lindas defesas do Carnaval

Um grupo de lindas flores no Campo do S. Christovão adoradas pelo nosso collaborador João Com-Posto

que ficou assim de posse de uma linda taça de prata que lhe será entregue brevemente.

A terceira e ultima prova foi entre o Manguinhos e o Coelho Netto.

Era a mais importante e anciosamente esperada, já por se tratar de dois teams fortissimos, já pelo interesse que despertava devido ao empate verificado no primeiro jogo. Disputavam esses teams a já decantada taça "Imprensa Brazileira". O resultado foi um novo empate por 1 goal, ficando, portanto, para outro jogo a sua decisão.

O juiz desse jogo foi o nosso companheiro Ismael Cordovil que actuou a partida, criteriosa e competentemente.

O FESTIVAL NO CAMPO DO METROPOLITANO

Constante de tres provas tambem, realizou-se domingo, esse festival no campo do Metropolitano, sob os auspicios do Audax Club.

A primeira prova não se realizou devido á auzencia do Santa Cruz F. C.., vencendo W. O o Audax que ficou de posse de uma linda taça.

A segunda foi entre o Willegaignon F. C. e o Ferramento F. C.. Venceu o team dos marinheiros por 5x1, depois de uma luta apreciavel e... de muita vantagem para um certo club campeão.

A terceira e ultima prova feriu-se entre o Civil S. C. e o Confiança A. C.

Transcorreu animada tendo havido a necessidade de prorogação para ser despatado. Afinal, depois de tres prorogações, o empate de 1x1, persistiu, sendo então combinado que o primeiro corner decidiria o jogo. Venceu o Confiança por 1 goal e um corner contra 1 goal do Civil.

O juiz foi o nosso companheiro de redacção, Ismael Cordovil, que agradou extremamente á numerosa assistencia.

O team dos marinheiros e do Club Confiança, receberam medalhas de prata.

A directoria do Audax foi extremamente gentil para com o nosso representante.

O FESTIVAL NO CAMPO DO RIVER

No campo da rua João Ricardo realizou-se domingo, o festival promovido pelo River e em que tomaram parte o team local, o Vasco, o Mackenzie, o Americano, o S. Paulo e Rio e o Ramos.

As provas foram bem disputados e tiveram os seguintes resultados:

São Paulo e Rio x Ramos. Venceu o Ramos por 2x1.

Mackenzie x Americano. Venceu o Mackenzie por 3x2.

River x Vasco. Venceu o Vasco por 3x2.

Serviram de arbritros, respectivamente, os Srs: Oscar Gomes, do River; Waldemar de Freitas e Eduardo Magalhães. Os teams vencedores ficaram de posse das taças: "Campeão da segunda divisão"; "Liga Metropolitana" e "Commercio de Piedade", na ordem dos jogos.

A directoria do River á cuja frente estava o querido sportman almirante João Germano, foi prodiga em amabilidades e gentilezas para com o nosso representante.

PERFIS

(A' distincta torcedora Elza).

Loura, distincta nas maneiras,
Elza agrada, seduz, encanta a gente;
Mimosa qual violeta, intelligente,
Tem a bondade nata das mineiras.

Quando sorri, um collar de refulgente
Belleza deixa vêr, nas carreiras
Das per'las divinaes e feiticeiras,
Que os labios emolduram lindamente.

Elza falando é harpa, na harmonia;
E' garça quando anda, na leveza,
Na frescura, na graça e na poesia.

Mas Elza vai cazar... e com certeza
Perde o Flamengo aquella que "torcia"
Com mais sinceridade. Que tristeza!

GEPP.

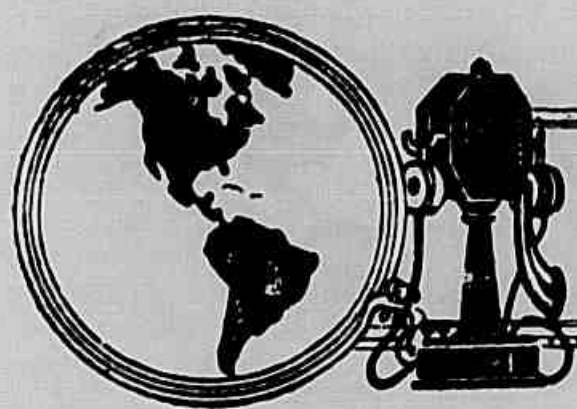
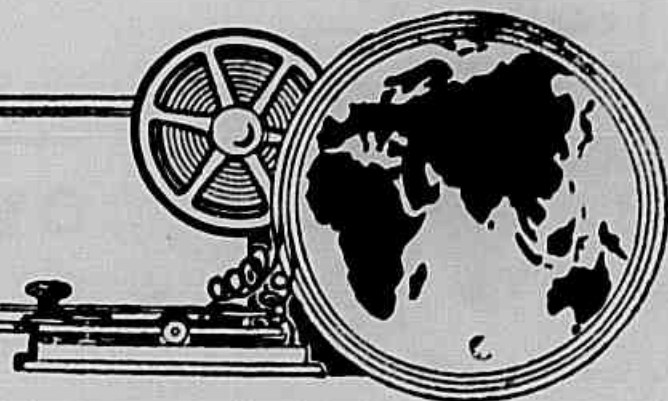
Luizita, estudando historia pergunta á sua mamãe:

— Como se vestiam Adão e Eva no Paraiso?

— Com folha de figueira.

— Isto no verão.

— E no inverno, quando as figueiras não tinham folhas?

1 e 3 — Phases do jogo S. Christovão x Andarahy (2°ˢ teams)
2 — Torcidas masculinas

Sports no estrangeiro

Inglaterra

TURF

Resultados de algumas carreiras importantes realizadas ultimamente em Inglaterra:

Delamere Handicap, em Manchester (25 de Novembro) — 3.200 metros — £ 600 — 1º, Nant Coch, 52 ks., por Santol e Monte Fiore, de Mr. Scott (Griggs); 2º, Halbeach, 53 e 3º, Yutoi, 49 — Correram 15 animaes.

Manchester November Handicap — em Manchester — (27 de Novembro) — 2.400 metros — £ 1.500 — 1º, Pomme de Terre, 59 ks., por Polymelus e Homestead, de Lord Zetland; 2º, March Along, 49, de Lord Derby; 3º, Planet, 54, de Mr. G. Barclay. Ganho por cabeça; o 3º, a tres corpos. Correram 12 animaes.

———

— Proprietarios vencedores no anno findo, na Inglaterra:

	Libras
Sir R. Jardine	19.375
Lord Derby	16.814
Sir W. Nelson	12.008
Mr. J. White	11.014
Mr. W Raphael	10.509
Major G. Loder	10.035
Mr. Sol Joel	9.609
Mr. W. M. Cazalet	9.388
Lord Zetland	9.203
Mr Jos Watson	9.056
Mr. J. B. Joel	8.938
Lord Astor	8.928
Major D. Mac Calmont	8.891
Sir H. Bird	8.172

e outros com menores quantias.

Na relação dos reproductores, cujos filhos mais ganharam, figuram nos primeiros postos:

Polymelus	39.209
Sunstar	28.925
The Tetrarch	23.963
Tracery	19.623
Ch. O'Malley	17.413
Bachelor's Double	16.806
Orby	15.910
Rayardo	14.994
Prince Palatine	14.037
Spearmint	12.877
Cylgad	11.937
Chancer	11.192
Roi Herode	10.709

e outros com menos de 10.000 libras.

———

O importante classico do turf inglez "Champion Stakes", em que se deu o notavel encontro de Spion Kop, vencedor do "Derby de Epsom", e Comrade, o heroe do "Grand Prix de Paris", com adversarios da classe de Orpheus, Diadem e outros, foi corrido ultimamente em Newmarket, com o seguinte resultado:

"Champion Stakes" — 2.000 metros — £ 1.050 — 1º, Orpheus, por Orby e Electra; 2º, Comrade e 3º, Diadem, figurando Spion Kop entre os não collocados.

França

TURF

O "Prix Saint Roman", de 1.600 metros e 20.000 francos, que acaba de ser disputado no hippodromo parisiense de Longchamps, foi ganho pelo potro Soldat II, seguido de Kzar, até então invicto. Harpocrate terminou 3º e quatro outros concurrentes não se colocaram.

———

Até 30 de Novembro ultimo, os proprietarios que maiores sommas levantaram em premios, nas corridas de obstaculos do turf francez foram:

	Vict.	Francos
Sh. Liénat	83	578.345
Due de Decazes	24	326.637
G. Ranucci	19	274.640
Jean Cerf	24	183.970
Boussac	15	159.995

e outros com menos de 150.000 francos, inclusive o proprietario brasileiro, Sr. Linneu de Paula Machado, que figura com 2 victorias e 14.845 francos.

———

Resultado do "Prix Richard Henessy" (Autenil) disputado no dia 28 de Novembro ultimo, em 3.500 metros e com a dotação de 40.000 francos:

1º, Héros XII, castanho, 5 annos, 75 1|2 kilos, por Ex-Voto e Historienne, de M. Henri Coulon (Thibanet); 2º Elseneur, 64; (L. Barré), 3º, Tartufe, 67 (Badeloup), 4º, Crapiné, 64 (A. Benson), e 5º, Caladox, 73; (W. Head). Um corpo, tres corpos, quatro corpos. Correram 10 animaes.

———

Falleceu em França, o jockey inglez Tom Brown ,que exerceu a profissão no Brasil, ao serviço da Caudelaria do finado Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, tendo ganho com Osman o "Grande Premio Jockey Club", em 1878.

As suas exequias realizaram-se a 27 de Novembro ultimo, em Maisons Laffitte, perante numerosa assistencia.

Belgica

TURF

Foi o seguinte o resultado do "Grande Course de Haies d'Hiver, disputado em Bruxellas, no dia 28 de Novembro ultimo na distancia de 3.650 metros, com obstaculos, e premio de 15.000 francos:

1º, Llans Lucre, 72 ks., de M. V. J. Reed (W. Butler); 2º, Caster, 72 e 3º, Palinless, 63. Meio corpo; 3|4 de corpo. Correram 10 animaes.

———

— Já tres vezes que o ferro-carril me passa por cima sem fazer-me damno.

— Como?!

— Porque estava debaixo da ponte.

Italia

TURF

O "Gran Premio Roma" disputado em Roma no dia 21 de Nevembro ultimo, na distancia de 2.200 metros e 50.000 liras de premio teve o seguinte resultado:

1º, Talaat Bara, 4 annos, nascido na Hungria, por Pordon (Springfields) e Benzi (Bona Vista), do Sr. G. R. Cella; 2º, Miodrag, por Alcantara II e Mater; 3º, Cadichette.

O proprietario do vencedor ganhou ainda mais dois pareos na mesma reunião: o "Premio Coliseu", com Terentia, por Maxim e Tofana; e o "Premio Magliana", com Marous, por Dagor e Miretta.

Argentina

TURF

A directoria do Jockey Club de Buenos Aires, em reunião de 17 do mez findo, resolveu continuar a conceder premios a varias associações turfistas da Argentina e do estrangeiro, cabendo ao Jockey Club Fluminense a importancia de £ 1.300, para os dois Grandes Premios "Republica Argentina" e "Jockey Club de Buenos Aires", que são annualmente disputados no hippodromo de S. Francisco Xavier.

— A mesma Directoria resolveu que, a partir de 1922, os animaes de dois annos não poderão correr em publico antes do primeiro dia feriado de março. Essa medida foi recebida com desagrado em Buenos Aires, porquanto não comportando os programmas de Janeiro e Fevereiro premios classicos, a estréea dos two yers constituia o seu melhor attractivo.

— Como medida de economia que a suppressão das corridas nas quintas-feiras determinou, o Jockey Club Argentino resolveu voltar de 1º de Janeiro em diante, aos antigos premios de "placés", que, como medida de experiencia, haviam sido ha pouco elevados a 20 °|° e 10 °|°, respectivamente, para os segundos e terceiros collocados. Assim, o animal que chegar em 2º logar, receberá 10 °|° do primeiro premio, cabendo ao 3º, invariavelmente, nas provas communs 200 pesos.

— Falleceu em Buenos Aires um dos mais antigos e estimados turfmen argentinos, o Sr. Carlos Tomkinson, proprietario do Haras Pelayo e do Stud L agrange.

— Até 24 de dezembro findo os jockeys que maior numero de victorias obtiveram neste anno, em Buenos Aires, foram os seguintes:

Domingo Torterolo	73
Maximo Acosta	69
Manoel Lema	51
Francisco Arcuri	51
Arnaldo Grassi	50
Ramon Pelletier	41
Elias Amuchastegui	26
Raimundo Rivero	27
Roberto Carabajal	27
José Verduri	25

— O que me assombrou no Egypto foram os hierogliphos.

Chile

TURF

Na corrida de Dezembro ultimo, em Santiago do Chile, triumpharam os animaes: Chichi, por L'Aiglon e Lata; El Controversia, por Alanes e Ayiche; Don Alfredo, por Mores e Violeta; Córcega, por Rolando II e Spirita; Taf. por Pirapó e Avelina (este no Classico Luiz Aldunate); Eton, por Pommery e Devoted; Fideline, por Pirapó e Fidéle; e Atento, por Riesco e Intención.

Sports nos Estados

Em S. Paulo

TURF

Jockey Club Paulistano

Esteve excellente a reunião de domingo ultimo no prado da Mooca levada a effeito, pela directoria do Jockey Club.

Apezar da chuva que cahiu, com intermittencias, o "meeting" teve grande concurrencia.

Os pareos foram disputados com apparente lisura, havendo chegadas emocionantes, entre as quaes a do primeiro pareo em que os juizes de chegada deram por empatados Neenah e Gallo, ao passo que o publico opinava pela victoria da filha de Archibald; e do 4º pareo, em que se deu justamente o contrario, com a victoria de Newnhan, seguido de Ebb and Flow.

O pareo Jockey-Club, talvez o mais importante do dia, offereceu ensejo a Esterhazy para uma desforra honrosa da sua ultima derrota. O valente uruguayo, logo depois da partida, na primeira passagem pelas archibancadas forçou a corrida e tomou a ponta, seguido de Maroim e Chicote. Nessa collocação fez todo o percurso, vindo attingir o poste do vencedor, com sobras.

Os demais pareos foram ganhos por Creoulo, Crescente; Bronzino, Escrava; Balcorrie, French Warroir; Mercante Miss Golden Belle Ville, Plumita.

O movimento attingiu a 116:436$000.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — "Consolação" — 1:500$ e 300$ — 1.500 metros.

NEENAH — f., cast., Ingl., 5 ans — por Sir Archibald e Breezy — do Sr. Dr. Antonio Ferraz Junior, jockey Antonio Fabbri, 51 kilos, empate 1.o
GALLO — m., cast., Arg., 3 ans. — por Falerno e Chispeada — dos Srs. Gomes & Teixeira — jockey, Enrique Rodriguez, 54 kilos, empate 1.o
La Samaritana, Augusto Vaz, 48 kilos 3.o
Lapo, Renato Fiuza, 57 kilos 0

Vencedores empatados; desses para o terceiro, por cinco corpos.

Te"00"6 n

Tempo, 95 3|5".

Rateios: — de Neenah em 1º, 12$000 — de allo, em 1º, 10$000 — dupla de Gallo e Neenah, 18$000.

Movimento do pareo, 5:158$000.

Neenah foi importada pelo Jockey Club, de S. Paulo e é tratada por Felippe de Almeida.

Gallo foi importado pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratado por Trajano de Carvalho.

2º pareo — "Progredior" — 1:500$ e 300$000 — 1.609 metros.

CREOULO — m., al., S. Paulo, 3 ans., — por Paraguassú e Lilian — do Sr. Guilherme Prates — jockey Augusto Vaz, 52 kilos 1.o
Crescente, Pablo Zabala, 55 kilos...... 2.o
Tayra, Heitor Salomé, 52 1|2 kilos..... 3.o
Campina, Charles Houghton, 54 1|2 ks. 0
Amanajó, Manoel Vaz — aprendiz, 47 kilos 0
Vesper, Raul Ferreira — aprendiz, 50 1|2 kilos .... Parado.

Venceu de cabeça, do segundo para o terceiro, tres corpos.

Tempo, 104 2|5".

Rateios: — de Creoulo em 1º, 18$300 — dupla, com Crescente, 16$100.

Movimento do pareo, 8:742$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por German Fernandez.

3º pareo — "Excelsior" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros.

BRONZINO, m., al., S. Paulo, 3 ans. — por Le Duc e Ficha, do Sr. col. Joaquim da Cunha Bueno — jockey, Enrique Rodriguez, 56 kilos 1.o
Escrava, José Augusto 52 kilos........ 2.o
Iolito, Alberto Routhledge, 54 kilos..... 3.o
Driscól, Charles Houghton, 55 kilos.... 0

Venceu facilmente por dois corpos, do segundo para o terceiro, tres corpos.

Tempo, 106 2|5".

Rateios: — de Bronzino em 1º, 16$700 — dupla, com Escrava, 15$700.

Movimento do pareo 12:484$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Aurelio Olmas.

4º pareo — "Emulação" — 2:000$ e 400$ — 1700 metros.

NEWNHAM — f., tord., Ingl., 5 ans., por Cylgad e School — dos Srs. Teixeira & Assumpção — jockey Enrique Rodriguez, 54 kilos........ 1.o
Ebb and Flow, Charles Houghton, 54 1|2 kilos 2.o
Porto Feliz, Waldemar de Oliveira, 55 kilos 3.o
Corcyra, Ernani de Freitas, 51 kilos.... 0

Venceu de cabeça, do 2º para o 3º, por tres corpos.

Tempo — 107".

Rateios: — de Newnham em 1º, 26$800 — dupla, com Ebb and Flow, 28$000.

Movimento do pareo, 19:698$000.

A vencedora foi importada pelo Sr. Valero Pueyo e é tratada por Alfredo Amaral.

5º pareo — "Combinação" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros.

BALCORRIE — f., al., Ingl., 4 ans., — do Sr. Henrique do Vabo — jockey José Augusto, 52 kilos........ 1.o
French Warrior, Enrique Rodriguez, 53 1|2 kilos 2.o

Miss Oliver, Charles Houghton, 54 1|2 kilos 0
Não Sei, Ernani de Freitas, 52 kilos... 0

Venceu por 3 corpos, do 2º para o 3º, por um corpo.

Tempo — 111 2|5".

Rateios: — de Balcorrie em 1º, 49$700 — dupla com French Warrior, 63$200.

Movimento do pareo 16:258$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por Protasio de Barros.

6º pareo — "Jockey Club" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 4:000$ e 800$ — 2.000 metros.

ESTERHAZY — m., al., Ur., 4 ans., — por Enrique IV e Moraine — do Sr. João Damiani — jockey Ernani de Freitas, 53 kilos................ 1.0
Maroim, Enrique Rodriguez, 54 kilos... 2.0
Chicote, Waldemar de Oliveira, 50 kilos 0

Venceu por 1|2 corpo; do 2º para o 3º, tres corpos.

Tempo — 130 4|5".

Rateios: — de Esterhazy em 1º, 33$200 — dupla com Maroin, 21$000.

Movimento do pareo, 16:374$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Manoel de Oliveira Prata e é tratado por Protasio de Barros.

7º pareo — "Imprensa" — 2:500$ e 500$ — 1.800 metros.

MERCANTE, M., tord., Arg., 4 ans. — por Ginger-Ale e Thais — do Sr. João Damiani — jockey Ernani de Freitas, 52 kilos 1.o
Miss Golden, Charles Houghton, 54 ks. 2.o
Tic-Tac Enrique Rodriguez, 55 kilos... 3.o
Ovacion del Plata, Pablo Zabala, 55 ks. 0
Buckless, José Augusto, 50 kilos....... 0
Joveva, Waldemar de Oliveira, 52 kilos 0
Chicote — não correu.

Venceu por um corpo; do 2º para o 3º, de 1|2 corpo.

Tempo — 119".

Rateios: — de Mercante em 1º, 47$600 — dupla com Miss Golden, 66$000.

Movimento do pareo, 22:576$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Nicolau Maiuf e é tratado por Protasio de Barros.

8º pareo — "Supplementar" — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros.

BELL VILLE — m., z., Arg. 6 ans., — por Excelsior e Criola — Srs. Fernandes & Iglesias — Jockey Luiz Fiuza unior, 52 kilos.............. 1.o
Plumita, José Augusto , 50 kilos...... 2.o
Farnum, Waldemar de Oliveira, 52 ks. 3.o
Maniveia, Alberto Rothledge, 55 kilos.. 0
Conjuro, Benedicto Vieira, aprendiz, 56 kilos 0
Juquiá — Não correu.

Venceu de cabeça; do 2º para o 3º, por um corpo.

Tempo — 111".

Rateios: — de Bell Ville em 1.o, 36$500 — dupla com Plumita, 46$200.

Movimento do pareo, 15:146$000.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Luiz Fiuza.

Raia — optima, até o 4º pareo, d'ahi em diante pesada.

Movimento total, 116:436$000.

Rio Grande do Sul

Turf

Do "Correio do Povo", de 26 de dezembro ultimo etrahimos as seguintes apreciações sobre o turf de Porto Alegre:

"Com a corrida de hoje, será encerrada a temporada turfista de 1920.

Justa é, sem duvida, uma rapida referencia sobre a actuação da nossa Protectora em relação ao progressivo evoluir do turf brasileiro.

Com um programma definido, cumprido á risca, através das administrações Caminha, Drug e Armando Alencar, com o auxilio directo e positivo dos respectivos vice-presidentes, notadamente do coronel Affonso Massot, a quem o nsoso turf deve assignalados serviços e do capitão Augusto Telles Ferreira, que soube sobrepor os interesses collectivos ás paixões então em completa ebulição, a Protectora do Turf tem sabido na administração Cunha Rasgado manter-se, desempenhando o elevado papel que lhe está reservado.

Durante o triennio de 1918 a 1920, o tenente-coronel Cunha Rasgado conseguiu, graças ao seu prestigio, á sua orientação, elevar cada vez mais o conceito, assás honroso, de que a Protectora gozava em o turf nacional, e diremos, sem receio de contestação, no estrangeiro mesmo.

As condições prosperas da associação, com apreciavel fundo de reserva, independente de melhoramentos indispensaveis, e do augmento verificado nos premios distribuidos constituem attestado inconcusso do que asseveramos.

Soube refrear paixões, congregando valiosos elementos em dispersão, procurasdo a todos fazer comprehender que a Protectora era propriedade de seus socios e nunca de grupos ou facções.

Infelizmente, a acção de S. S. acaba de soffrer sensivel solução de continuidade.

Pelos arraiaes governamentaes é patente e já publica a quebra de hegemonia.

Existe scisão não pequena, havendo quem affirme que no anno vindouro a Protectora passará pela prejudicial crise, pois, ella não pode nem deve perder elementos conservadores, defensores de sua integridade social.

Oxalá, uma boa estrella guie os actuaes dirigentes da Protectora, congregando-se em torno de sua primeira autoridade, que pelos seus serviços dedicação e urbanidade de trato se tornou credlora do conceito dos seus consocios".

— Segundo informa o mesmo "Correio do Povo", a "Protectora do Turf" encerrará as corridas na segunda quinzena de Janeiro, sómente reabrindo os seus portões em Março vindouro.

Pernambuco

Turf

Na corrida de 19 de Dezembro, em Pernambuco, os jockeys victoriosos foram: Cincinato Lima com "Mysterio" e "Polonez", João Bomfim com "Pagão" no Classico Coronel Medeiros, João Peeeira com "Venturoso", Abdon de Azevedo com "Maestro" e João da Bruxa, com "Jahyra".

Pagão bateu Reforma, de ponta á ponta, percorrendo 2.000 metros em 141" e rateiando 33$000 em primeiro e 8$500 na dupla.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Programma da corrida a realisar-se no dia 9 de Janeiro de 1921

Grande Premio: "Conselheiro Dr. Antonio Prado"

2.400 metros — Premios: 8:000$000 e 1:600$000

1° Pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Caxambú	57
2	Creoulo	53
3	Driscól	58
4	Estooim	53
5	Betunia	53
6	Bemvinda	51
7	Tayra	49

2° Pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Charing Cross	54
2	Barreiro	51
3	Redglen	51
4	Maliciosa	53
5	Bodoque	55

3° Pareo — CONSOLAÇÃO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Kuri-Kuray	57
2	La Samaritana	46
3	Gun of Troy	56
4	Cant Lie	52
5	Tucuman	54
6	Neenah	51
7	The Good Faire	54
8	Negrita	49
9	Gallo	54

4° Pareo — COMBINAÇÃO — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Miss Oliver	53
2	French Warrior	53
3	La Caterina	51
4	Não Sei	49
5	Jurá	53
6	Lucilio	52
7	Los Principios	52

5° Pareo — EMULAÇÃO — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Newnham	55
2	Ebb and Flow	53
3	Mulatinho	55
4	Beltenebros	53
5	Porto Feliz	53
6	Majestade	55
7	Mystico	55

6° Pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

		KILOS
1	Ovacion del Plata	53
2	Descrente	55
3	Miss Golden	54
4	Chicóte	54
5	Joveva	50
6	Tic-Tac	54

7° Pareo — CONSELHEIRO DR. ANTONIO PRADO — 2.400 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$000.

		KILOS
1	Miau	57
2	Mercante	55
3	Esterhazy	55
4	Diavolo	50
5	Marivaux	55
6	Miudinho	55
7	Maroim	57
8	Tic-Tac	58
9	Buckless	56

8° Pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Plumita	50
2	Bell Ville	54
3	Thespis	54
4	Blitz	54
5	Darro	54
6	Manivella	52
7	Rosita	51
8	Catraia	50

O primeiro pareo realisar-se-á á 1 hora e 30 em ponto.

VERMOUTH
CINZANO
REI DOS VINHOS
APPERITIVOS